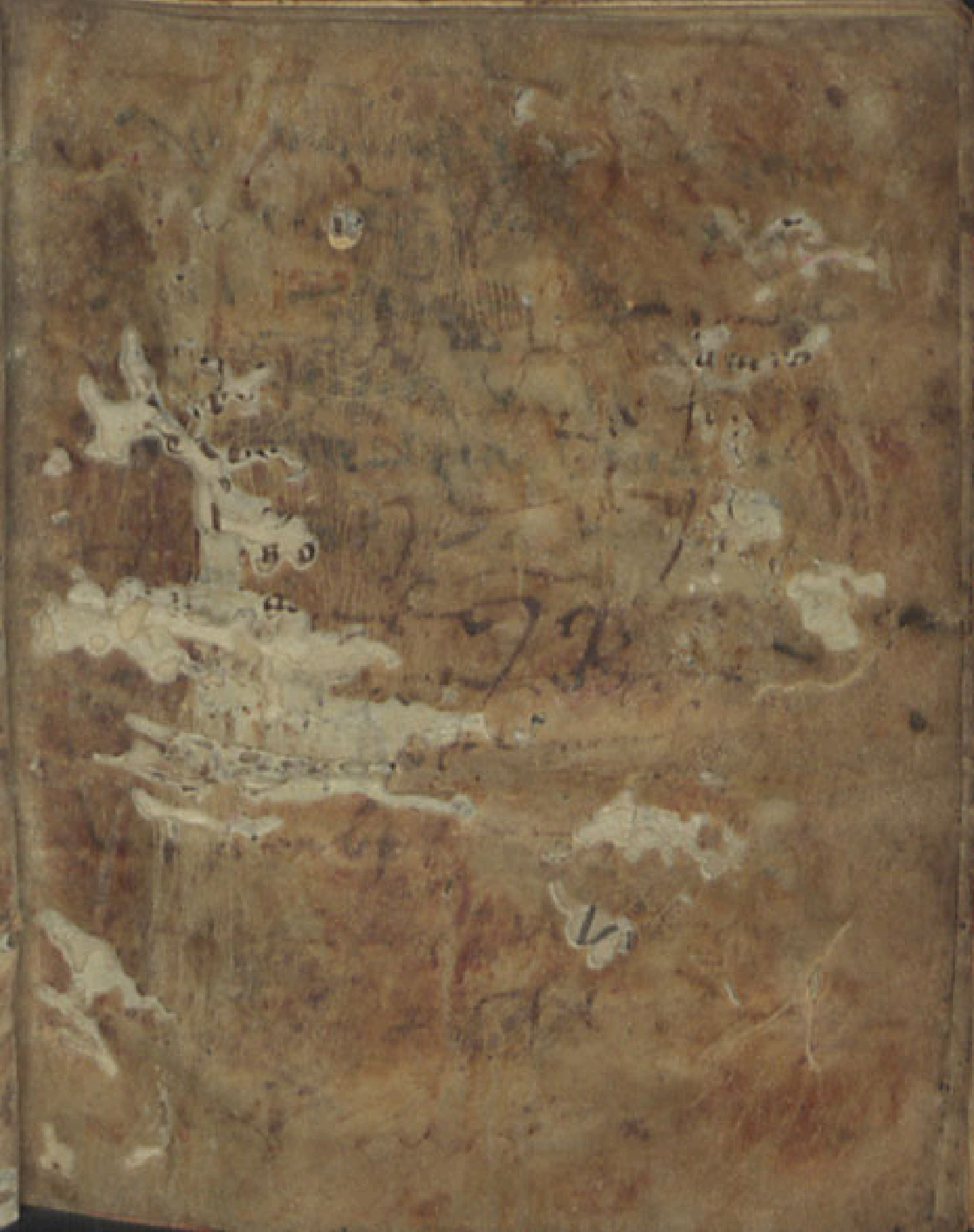
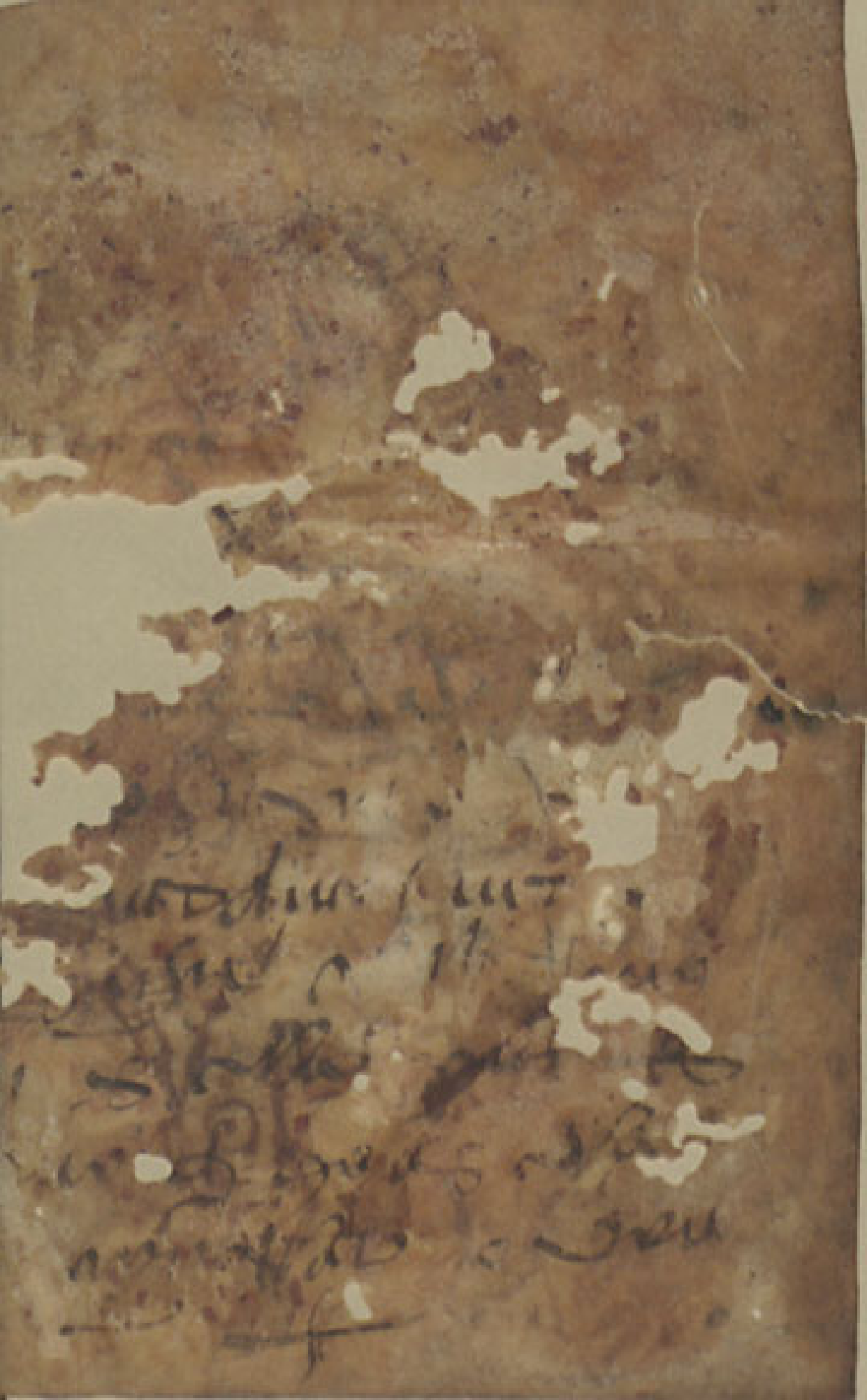
B. N. L.
4
ILUMINADOS





Sella demanda

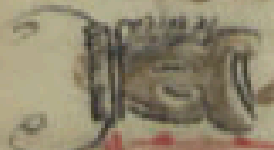
Se alguem quiser ser de
uoto que qual quer ffaz
any alguua oblaçom
ou beni auendo ano
uo teu confessor: aleyse ao
a que tempo seia acerteu ou
se ouuidasse alguas ou que mester
se ouuer de prazer: emmiendo per xpõ ne
sso senhor. amen ¶ Todos beni
tos sanctos orem por nos. ¶ Rogo ne
[illegible] dos santos. amen. ~

Sncr

Janeiro tẽ xxxj dias.

primeiro dia he a circuncisom de
nosso Senor Jhu xpo grumdasse i. J.

dias tẽ dia de sa treeiena ma
gas grumdomsse com tres dias de
ortauua.



dias xbij dias sancto amtom. 6. J.

dias xx dias sam sebastiam. 6 J.

dias xxij dias sam bicemte. 6 J.

dias xxb. dias sam paullo. 6.

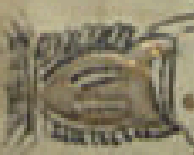
dias sam

dias sam

ffeuereiro he de .xxbm/de

primeiro dia. he samta brisida.
gumda quem ꝑ

oitauo dia he samta in amde
lorum guardasse : jejuasse .



xtra dias sam bras. guardasse
: jejuasse .

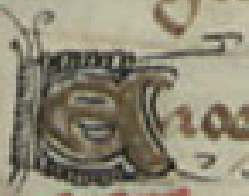
xuy dias samballentim ꝙ ꝑ

xxij dias sam p. guardasse .

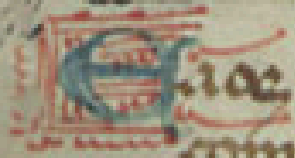
xxuij dias sam mathia . E
quinto anno he bisesto he dia
xxb dias : //

Março he de xxxi. dias.

Dia xy dia sam gregorio papa. gundi. quem q̄r.

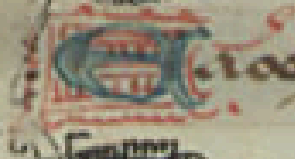


Dia xxj dia sam lxento q̄ē q̄r

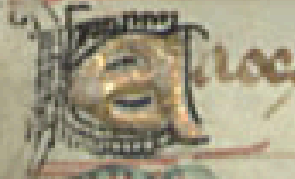


Dia xxb dia Santa in̄ dicomei com. gundisse e jejuasse.

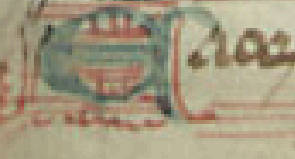
Dia dia he dia de sam



Dia dia he dia de sam



Dia dia he dia de sam



Dia dia he dia de sam

Abril he de xxx. dias.

A uij dias santo ambrosio qe qr

A x dias santa m egrciana
qrem qr

A xxiij dias sam Jorje. G. J.

A xxb dias sam marco qe qr

A xxix dias sam pedro qe qr

A dias sam.

A dias sam.

Mayo hede .xxxi. dias.

El primero dia sanctiago & sam felipe apostollos guardisse & jejuasse.

Eloa ij dias santa veracruz 6. j.

Eloa bj dias sam Johan porta latina quem &c

Eloa bij dias sam miguel .6..

Ha baptistas nacerunom & no corpo de xxij dias.

Eloa xij dias santa in dia mitea guardase a hirgusia.

Aqui ha .xxx. dias. /

Aqui xj dias sam bannbe apostollo
gundase e jejunase.

Aqui xij dias sancto antonyo. G.

Aqui xiij dias sanniago - G.

Aqui xiiij dias sam Johan bau
tista gundase e jejunase.

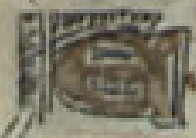
Aqui xv dias sam p e sam paulo
gundamse e jejunase.

Aqui xvj dias sam marcall. G. ysta
Enneste dia he amemoria de sam p

Julius hic de [illegible] dias

[illegible] y diae anusitacom desanta-
[illegible]sabell quando fo visitata sata-
maria. no sgiuadi ne sc[illegible]

[illegible]ae ny diae antilladicom desan tho
nie no sgiuadi.

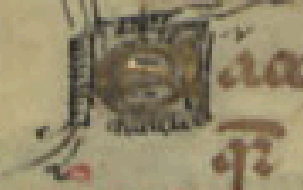


[illegible]ae xxiiij diae scomicom de diae
antollatce

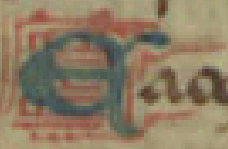
[illegible]ae xby diae sanito alleixo no s
giuadi.

[illegible]ae xby diae sanita justa e ihs
giusia.

Esta santa Sofia ambaadem Thu dia


ade xbu dias santa marinha qe

qe

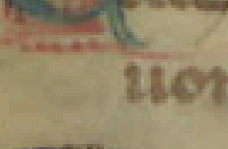

ade xx dias santa margarida qe

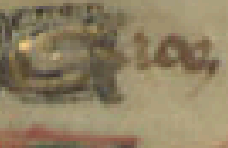
ade xxu dias santa m a qe madme

la lx apostellada grandise .r J.

ade xxb dias santiago .r sam xpo

uom grandi qe qe

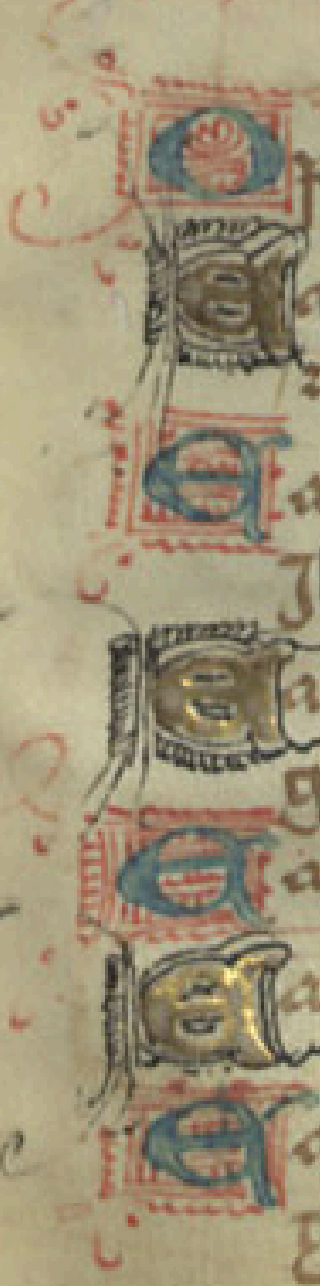

ade xxbj dias santa ana G. J.


ade xxix dias santa maita qe

qe

ade dias sam .

Agosto he de xxxi dias



O primeiro dia sam pedro · qe qr
a.
aos · b dias santa m dias neues
e sam domingos C · quem qr
aos seis dias a trasfiguracom de
Jhu xpo nom sfriuirdi
aos · by dias sam mamede · C affre
guisia.
aos · x · dias sam lourenco C J.
aos xy dias santa eyria qe qr
a. dieno
aos xb dias santa m
guardape e Jesuuase //.

Aos xx. dias sam bernardo. no

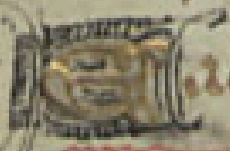
Aos. xxiiij sam bertolameu. ✠

aos xxbiij. dias santo agostinho

no.

Aos xxbiij dias ẽ ẽmdo sam joha

for degolado no seguindi.


aos dias he dia desam.

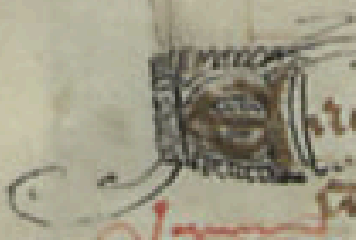
aos dias he dia desam.

aos dias he dia desam.

aos dias he dia desam.

aos dias he dia desam.

Setembrio he de .xxx. dias



No primeiro dia sancabom ao dia
sanmrollaze

Dia buu dia auanem, dsanta m
.c.
.f. .j.

Dia .xuy. dias santa cruz. Neste
dia he sam abstiao no sgunidia

Dia .xb. dias atsladicom dsam
vicente no sgunidia

Dia xxj. dias sam matey. .g.
Dia xxx dias sam jeronymo. no

Outubro he de xxxi. dias.

Aos dous dias sam lionardo - no

Aos iij. dias sam dinis. - qr qr

Aos iij dias sam-ffamaso C. no
sc̄ jeiuua ℣.

Aos xiij dias sam luma - qr qr

Aos xj dias pamm eyzia. C. c̄p
tarem.

Aos xxj dias ac̄ xj virgē qr qr

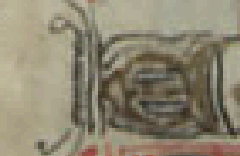
Aos xxiij dias sam xpofim no

Aos xxbij dias sam simā Judas
C. J.

Nouembro he de .xxx. dias //

primeiro dia he dia de todollos
santos . G .

dia de fiees defuntos . G . dia de
pois defuntos



dia de sam martinho - G .

dia de santa Isabel q̃e q̃r

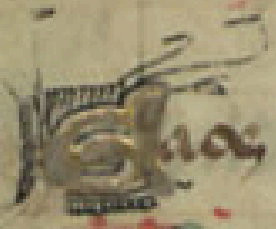
dia de santa cezilia q̃e q̃r

dia de sam clemẽte q̃e q̃r

dia de santa C .. G . //.

dia de santo andre a pr.
G . J .

Dizembro hc .xxxi. diaz

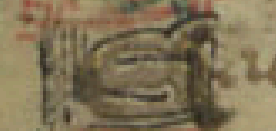


Diaz by diaz sanctolao. C a fiesta

Diaz biy diaz santa m dacometex
com C. J.

Diaz xiy diaz santa luzia C.

Diaz xby diaz santa m. C.



Diaz xxi diaz sam thome. C

Diaz xxb diaz natal C.

Diaz xxby diaz santestruo. C

Diaz xxby diaz sam Joha ante
portam. C.

Diaz xxby diaz de ynocentes //.

ui se comeca a missa de
ta mizia pz lingua

Introytus.

os te salue madre sancta
donzella do alto Rey que fo
ste meu senhor depaz aquelle
Senor que Reyr deos e ateppa
Rey dos Reis e salluador vingt
madre dde aquelle q todo qnu
do asi compzendez nõ pode cm
otru santo Xpto qnq sez
ando de h homem e cidadeyro

Gloria patri

de sesadidi gloria e agallu
dos tecos e dos homeca

na tyꝛa que som a boa vontade
Snor nos louuamos ebenzem
e adoramos ati e glorificamoste
e adoramoste louuor e gmde,
por a tua gmde gloria Snor
Snor fillo de ds nosso Snor Jhu
xpo mansso como cordeiro que to
lles os pecados tomay misericordia
de nos e rreceba nossa oraçom pois
que stas assentado a parte de deꝛ e es
teuo com espꝛito santo e po
ria de deꝛ pardee misericordia de nos
amen.

Oytaua ao senhor.

O Snor anos prendzes tra
sera tem celestiall degra

que pode ke porto dsalluacom
ello tra emprimento dpaz
que ajuna tiuacom nasin e
aprem

pistolla

Senhor dz padre dizamigre
mina me que pessoyt atr
que fezesse ommdo que dsenp
me bordenou aque amy fizet
quizia ante que atessa case ja.
cu era comecebidi nasiu santa
vontad, z asndi ae fomtea ne
epam monte, z outeiroe neny
valle, cuja em dz nacera qdo
ae treos fizet quizia bve ena cu
com elle Equando cou ates

ſi apartou domnz z lhe poz
termo certo que no omeſſe di
piſſiz quando ſirmou oz riog
em allto / z oz ſimdamentoz di
terra z poz todo em balanci
eu com elle todo friza / z tomou
com elle prazer cada dia z to
do tempo Eoutroſy em eſte
mundo allegreyme com oz boz
pdzem boz que no chamade
per druidom ſenguillar meg ſſz
ouuideme z ſſubede bem / z ſeede
bem ſſubedoree / z ouuide meu ca
ſtigo / z no quirizede xprezir
oz que druidom meg caſtigoz
ſom bem adventurade Ebem ha
ventuzado he aquelle q̄ quez.

tomar meu comselho/ z dreyta
/ atende dereceber dmym gor
Ely aquelle que me chamar p
deuota oraçom auera em este
mundo vida/ z no outro saluaçõ
Virgem bemta z honrrada //.
certo nom he duuidar q̃ este
torpe tangimento fosse feito
/ chamada madre de deus saluador
aleluya. //.

Gesso.

aynar dessa naasco hũa
vara muy dereita que sem
do em floresta em testemunho da
uirgem que auia dafazer de
homem dredeiro sem hũm

ajuntamento ⁊ afirmou paz
⁊ amizade antre ds ⁊ ho homẽ
⁊ fez amizade ⁊ reconciliaçõ
com os anjos

Euangello de sã Lucas.

Em aquelle tempo foy comp
ridigum despritu ssancto
elisabeth madre de sam Johan
baptista que disse a maria
quando a foy visitar tu es bẽ
auenturada antre todallas mo
lheres ⁊ bẽdito he o fruito de teu
ventre ⁊ donde me bymda tã
to bem disse elisabeth que ma
dre de deos Senor me ajadussi
tiz.

quando esta saudaron ouuyr ho
meu filho sam Johan tomou pz
no meu ventre Dous treste
aque diuas tu es bem aventu
zada que sera comprido aq tro
anglo disse dapute dotu Sr.
disse emtom alvigrem maria
aminha alma louua adr ho
meu espito sealegrou em ho
meu dr meu salluador

offerenda

Lembrete uirgem m quando
estiuerdes ante affiuz dr
q uos affilles e uos prouue algua
merrece por nos e que nom s.

sanhudo contra nos ẽ nenhuua maneira nas afaste dnos asua ira/ e amarraesse dnos //

oraçam ao senhor.

Pois que dti senhor nos hajuda dsalluacom prazat nos dng dar dperdom que em todo logar abrogo duuidem minha e ffruczenta diguuill ho fezermos nos mesmos aatua may hrall magestad

Salue ffogma.

Deos dsallue groriosa madre ffranha madre dmisericor //

dia

Nos outros filhos teus desterra
dos em este mundo que he va
lle delagrimas ati bradamos
chorando. E com gemidos e so
spiros tu que es nossa vida
e prazer e toda esperança E
nossa vogada tu nos queira
esguardar com os teus olhos
misericordiosos E depois que
nos partirmos deste grande de
sterramento nos mostra ho
teu bento filho fruito do teu
ventre Jhu nosso salluador.

Verso

Virgem sagrada tem por be

dete cullouar Edame brin
de contra os teu contrauos
Jmigos

Oremus

Senhor todo podroso eterno
de que te prouue dar uzer
ordo e a alma dauurgen ma
de groriosa per obra despiro
samto per aquel dser mondo
doteu filho que tu geeraste
dang a te pdimos que pois
nos nos della lembramos sesa
mos liures demall e damor
perdurauell pella sua pitiem
Eatodollos fiees por a sua mya
elle dessalluamos Amen ::

Quando entrou na igreja ca
ia dizer a ymagem de
Jhu xpo apresmado em grolige

Adoro e dou graças a ti Jhu xpe
e louuores pella tua muy
santa morte q̃ mi fezeste em cruz.
Peço te q̃ pel a q̃ meu coraçom
e pel o fogo da tua gram mia ti
mdre e todollos santos e pol
as reliquias e memorias q̃
som em esta igreja q̃ por tua
piadade me queiras perdoar to
dollos meus pecados pol que
merecer entre com pura e limp
vontade em este teu santo te
po que lle consagrado ao teu

Santo nome per q̃ eu se/a
dino dtaby ego/r & achar atua
ygra & atua misericordia &.
aquill ygra dino/sa dsee
anyma alma. em otro tpo
E morada Esposa dsta uyda
mesma mosst̃ em otro tpo
perdurauell onde todos os a
nios & santos & louuom E
adorom pra sempre amen.

quando dissem aomissam
dyns esta oytava.

nor aty adoro & dou gra
porque viste & quisste
tomar nossa humanidade
nossa natureza mortall &

Virgem madre senhora santa
maria & viu ao mundo por o
fez morte em a santa vera cruz
pellos pecados de toda a linhage
humanal E porem te rogo
& peco por merce que me per
does todollos meus pecados q
eu fiz. per pensamento ou
per obra ou per negligencia
E façame per ele auer dor
dellos & arrependimento de to
dos aquelles cousas q nom
som prazentes a tua vontade
de amen // quando dissem
apistolla diz esta oraçom
O senhor jhũ xpo gracioso tredo

por q̃ no ſ̃ inſinaſte por os ſeus
padres profetas & por ſſamdr
tempo ante fizeſte per elles todu
aquellas coſas que per ty e
ti auiam dacaecer & Edſpois
compriſte per obra & per doutr
na E por as obras destes apoſto
los & euangelliſtas E dtodas
as tuas coſas mais q̃dimet
no ſ̃ inſinaſte // E por tanto ti
pogo todo padroo q̃ pelloa me
zetimentas & por os pogos de
todollos teus Santos me outor
guees firmemente teer & pref
todo o q elles ſ̃ inſinaron & amo
eſtaron amen amen amen

pistola

apistola dize esta oraçam.

Senhor Jhũ xpo adoro e dou
graças a ty por tuas muy
Santas pallauras e doutrinas
e obras e millagres que em est
mundo fizeste E muitas graç
tedou por os grandes trabalhos e
que por nos padeceste asçẽ e
douras mas Compadamente
nos emsinaste E por tanto te
Rogo todo poderoso dy pelos me
rectimentos e pelos Rogos de
todollos teus santos que me ou
torgues firmemente tres cousas
aque elles Jnssinuou e mostraste
ame amem amem amem amem.

Ho auangelho Dize esta oraçam:

Deo ꝛ dou ḡſſas aty meu
Senor Jhu xpo por tuas ſſ
tas pallauras ꝛ doutrinas ⁊ bo
bras ꝛ millagres q̃ em eſte mũdo
fizeſte E ḡſſas te dou por mu-
tos trabalhos q̃ por nos ꝓbe ſte
as quaaces cousas ng contam ho
ſſancto auangelho E por tanto
te rogo muy doce Jhũ que ou
torgues amy prendoz de te amar
com puro coraçom ꝛ vontade
E outorga amy ḡſſa de ꝛes
em fazer ſſe E de ter todallas
cousas que do teu auangelho
ſom de ꝛes ꝛ comprillas pobra
E comenda ꝛ aguen amen

Ho pffaço diz esta oraçam./

ty nosso de pella tua grande
grozia e por todollos beneficios
adoramos e louuamos aquelle q
louuam os anjos todos em oo te
os Cheruis e arcanjos e pat
archas profetas e primcipados
Epostholos virtudes e dom
nadores thrones cherubijs ser
fim Coseros as hordas de to
dollos santos te becnzem os
anto Santo Santo Senor
de dos podrios e dos esteo
chcos ssom os ceos e a terra
datiu gruzia Salluamem,
alltura Epozem te preco bco
piadoso Senor muy homildeo
samente que ensmuerta nosso

voz eg̃ rogo eg̃ com eglouuo
eg̃ dos teus anjos nos eog;
altrm Quando alevantarem
a'ra diz esta oraçam.

n eg̃ xpo filho dig̃nuo ado
zamos te & benizemos te q̃
por atua Santa cruz nos re
misste & nos alomea eg̃ nos
olhos q̃ nom durma em amor
te esperado Nom diga o diabo
meu vinigo prevalleu com
ele amen. Quando alevã
tarem diz esta oraçam.

tu Snõr rogamos & pedi
mos nos teus servos que

ho aroppas poys ho tenyste
pello teu precioso sangue So-
tu que quebrantaste as llaues
das meos prendas, e eu te ssacrifi
quey ofrea e sacrifficio de louuo-
r e thanquey oteu nome E sabe-
r estes versos ham atal vertu-
de que quẽ os diser no morra em
pecado mortal De pois que al-
uãnẽ oualg. dize esta oytaua.

O hũ xpo muito amado e muy
dorte e muy bemino quem po
dera duamente Remembrar
agradecer os teus grandes be
nefficios grandes e sem ffym.
E qurm te podria Rrespondez

agradecer os teus muy santos
beneficios grandes & sem fym
quem te poderia responder &
louuar & dar graças por elles
quaaces deuem & nom tem
vomdou senhor por nos dar
dar & crear aa tua vnica vez
mas cada dia continuadamen
te tees por bem de descend
& morar & fez comnosco em
este precioso sacramento &
ainda nom avomdou ao te
amor & nosso Jhū xpo hūa
vez por nos a tua grande de
uuindade soubertuza de nos
mas deuia mas cada dia
tees por bem de te vestir de
semelhança de pam & de vo

Em este sacramento os nossos
olhos, padeçe, nom som dino
de tua grande ousadia hua vez
sez ofereido Senor Jhu xpo en
altar da santa cruz mas asi di
quere, cada dia ofereçer ati mes
mo per mãos dos sacerdotes, pe
os nossos pecados, cada dia que po
nossa culpa e mingoa cada dia
obramos, E quem por esto te lye
deseiguridade dino ye de mort E
or tanto Senor Rey muy dor pedo
agardeçer ati com todo coraçom
e toda minha força tuas, e ti
nhas cousas que por nosteu
este por bem dessigner as que
Jntendimento d'homen nom

pode prezalmar E logote meu.
Senor dy que me ds gram de
membrame & ter esto firme
mte & te possa amar & seruir. di
namente & bemzeite & louuar
pera sempre sem fim amen ::
Quãdo dizem opater nostr. diz esta
oraçam.

Senor ihu xpo anme gram de pe
diz aquello q̃ nõ mostra ss.
demanda pr atua misericor
dia todo aq̃ emtru nome dirm
Almas & possamos auer ja ale
gria amem // Quando dizem a
pax. diz esta oraçam.

Ihu xpo ty padroso fundo
dessa fee ty que pr atua

preciosa morte posesti paz ant
nos e de padre e os espritos malu
nos angelicaes por odessuma
mento doteu precioso sangue //.
Santo apaguaste toda ira e todi
nimizade que era antre nos oty
Esportunto te rogo Senor que
outorgues amy perdon em esta
vida trei esta santa paz por
que merey della sem fim gozar
amem // Depois que acabava
assi dize esta oraçam.

Por virtude destas santas pa
lauras e por osinall darte
do nosso Senor Jhu xpo eu te
zelo sesa luxe e guardo de to
do perygo dalma e dorpo e
me queiras perdar amen //

Aqui se comecom os Dizeres de
Jhu muy virtuosos

Senhor de Jhu alomcado os meos
olhos que nom moyra maa mo
rte sopitania / e que odiaboo meu
Imiygo nio me apanhem aopridam
nha morte nem a ja sobre my po
deruo /

Senhor de Jhu auoe falley e
rogo e prgmtey com aminha
lingoa que me fezesse conhecer
oem dumha morte e a fim da
minha vida

Senhor de Jhu todollos peca

Encrida dde que eu fiz em minha
mantenbia / e em aminha uſdade
meos quaesquer aoymmz nem bũ qu
eu dde nembrar delles / per ẽ hũa
guiſa.

Senor de ihũ lumadme de meus
ymigos / e dtodollos priigos
uos me acoſſo Inſſinadme a fiz
dvoſſa vontade q̃ voſſo ſodes meu de
/ e meu Senor

Senor de ihũ nom me dxmedes pũ
amostr em amicetade de meus
Dias / e daminha mantenbia mue
de gxesmacom ẽ gregnom / e dtanos ẽ
anos me atendrẽ / que eu fiz dez
dadiia pendẽnci. de meus pecados

Senhor de vos ihũ nom me entri

tudo no tempo daminha velhice
Esquiando dos filleos meus
fora nom me desemparedes
,

Senor deos Jhu em aos vossas maos
os encomendo aminha alma
e o meu espiritos e todallas minhas
cousas q vos me Remisstes e
mo destes e Senor apiadai
vos //

Senhor deos Jhu liurai me detodos
meus Jmijgos e detodollos perijgos
q̃ os auos me acosse Jmssinai me
Esfazer auossa vontade por q vos
sodes meu deos e meu Senor //.

Senhor deos Jhu Rompede e queb

ramtade todallas prissoes e ca
tiueiros domeu corpo e daminha
allma e daminha maa vontade e
eu hy sacrificarey satisfacio dello
uos e chamarey sempre obon
nome Senor Oqual he Jhu Jhu
Jhu ✠ Jhu saluame ✠ Jhu lu
zame ✠ Jhu defendeme amen.

Outra oraçon de grande ut
tude./

Senlor de todo poderoso e sem
etrino que te apraguue outor
gar esta vida aelle y eze
chiae Rogumte ar com mill
tidoe dellagrimas outorgu amy
teu fuo Judeo tanto esta vi
da que possa chorar todolo
meus pecados e gamar pdo

delle⁊ pra sempr segundo atua
grande misericordia p nosso
Senor Jhu xpo teu filho que con
tigo uiue ⁊ regna pra sempre //
quando te alcuantares pella menhã
diz esta oraçam /

Senhor dꝫ meu tador ⁊ remidor
gloria ⁊ honra sia dada a ty
por sempre ⁊ ao teu preciosso no
me Jhu // louuote muy misericor
dioso dꝫ pellas muytas bondades
⁊ virtudes que a ti recebo em tod
as noites ⁊ dias em que uiuo mal
dito sia o fallsso espirito com todos
seus perdidos pacticipes ogl arre
nego ⁊ em ty meu dꝫ creo ⁊ a ti me

confisso / e em tu espreto / e ati me
comendo que me mezinhes com-
ata tua misericordia / e me lleues a
tua gloria. amem pater nostr aue m.

oytauu do amigo beuto nosso
guiado.

Rogote senor amjgo beento que e-
spirito aque eu som entromedido
dex que me guardes dmal sempre co
tinuadamente / e me ajudes / e me de
fendas dtoda tentacom dodiabo
vigiando folgando dormindo sde
estando amdando fallando calando
ozando leendo / e em seruicos dedeos
sendo Nas cousas temporaaees e
baillando comendo bebendo de noy
te / e dia / e nas otras cousas

sempre sey tomigo onde yr q̃ eu for
E ver tomigo onde yr q̃ eu viua
Dita Dnyma dos per vertude de
todo tentaçon dessatanas q̃ me no
empeeça E q̃ nom mereco p̃ myn
tyranhamo tu per teu rogo dotam
misericordioso juiz q̃ em my no aja
Nem hyua cousa Contraria E o
diabo quando me esperar no me
veja nem me ache nẽ me possa
enrugentar per pecado E q̃ eu se
ja de todo luze E de todos aquelos
que contra my lidam E sesa limpo
de todo mallidade E em sinme afu
zer seruiço de Deos E elle praza que
a sua mãa sempre ande antre my
E despoys my E q̃ todos meus fim

em elle ſeomenceim / e elle ſeacabẽ
me dardodllas, meu pendre, pdi
me tnga / dvezadeira pendrima
edo pendas, q am dbiz me guardi
em tall maneira q aſim miſeriozdia
nunca mu tolha mas ſempre aa
eſtreente em my Rogote Santo a
gio beento q ee meu guardador q
me ſacaſ ſabi otempo / e aora da
minha morte / e otomto dos meus
Diaz, quamtos ſom. E quamdo ha
minha alma ouuer deſſayr do meu
corpo que tu eſtes hy preſente
adeſendas / e acompares de Jmygo
mado E que abrbas / e apreſente
ante affiz do meu Snor Jhu xpo
aequal peo por mezm. que aque
yza Rerbez em oſeu ſamto Reino /.

perdurauell ondx elle nunc
Deyxa perduraucl mente com
o padre & com espritu santo ame
pater nostet // aue maria. //

Outra oraçam.

Senhor Snor Jhu x̄ filho de dx̄.
uiuo adorote que sobiste na
cruz naquall trueste tua ca
beça coroada despinhos // Rogote s̄r.
q̄ por esta mesma cruz. me liure
das angustias dasanigio mao
pertinente adorote Snor q̄ fo
ste em a cruz. & chagado naqual
ouestiste fell & azedo Rogote ō
Jhu̇ xp̄o que as tuas chagas //
sejam remedio damynha alma

chegado foy a nuzitude ⁊ gruca do
espirito samto por aquall conceb
do foy em ti o filho de deꝰ por o qual
diuinal misterio quedeste foy obra
do pello espirito Samto omundo foy
ffemjdo Eliurado dopoderio dodiabo
Epello q̃ muy santa sempr̃e uos q̃
to ouuiste dotreu filho meu Snor
Emeu salluador. Jhu xpõ ⁊ pello muy
grande quebramto dodor muy cruel.
dotreu coraçom que tu ouuiste q̃ndo
viste otreu filho Jhũ xpõ amtr̃e ly
ẽ cruz atado ⁊ q̃ndo a muy cruelmẽte
ferirom muy cruelmente ho vy
ste morrer. Epor aq̃ amjuo rogue
dotreu filho Epor o q̃ tam do ⁊ q̃ra
nito dig̃ sua samtidade ch̃agas ouuc
ste Epor amuy grande dor dotreu
coraçom q̃ ouuiste q̃ndo o viste

ferida agolpe dellamea & por aq
fomtre doymgue que tu viste
fayz dias suas santas chagas & por
todi auc ddeira para sua opor
amuy ffamde amgustia & dor
que emtam omeste & omne ho teu
corazom & por aq fomtre dig tua
santas lagrimas q chorraste q
tu sonhora virgem m opridre
toda ffrmea & mitude & com todolo
Sentreo e scollheity benhaq & q
Jaq numnha ajudi & ajudime
& romeu rompelho & em todallas
minhas tribullaçoes & pressis
Emimgoaq & dessfallecimentq
que emomec & fizer disi & tuy
laz per qual qr guisa que amy
aconteçer Em todollos dias.

daminha uida ſ̃ me empaza ſ̃ me
defenda, dote u filho muy amado
me guarda alle todo contimento
debem E da toda ajuda. E daime g̃ra
atua bendiçon, E ſeja ſancta ſ̃ ſan
ſacon ſ̃ daime paz ſ̃ ſaude ſ̃ goyuo
E alleggria amy ſ̃ arredaq̃ minhaq̃ ou
uſaq̃ eſp̃tualeq̃ ſ̃ temporaleq̃ E
ganhame q̃ ſiam ſ̃ birtude comto
dollos ſanctos eſtollyam venhaq̃ o
ſeſſaq̃ naminha ajuda E ajudame
ſo meu conſelho ſ̃ e todallas my
nhaq̃ tribullaçoeq̃ ſ̃ preſſuraſ E
minguaq̃ ſ̃ deſfallicimento
q̃ eu ouuer ſ̃ fizer ſ̃ diſſer ſ̃ cuyder
ſ̃ ſer ſ̃ quall q̃r cruſa q̃ amynha alma
teuer. E nitodollos diaq̃ daminha
uida me empaza ſ̃ defenda ſ̃

teu ffilho muito amado me gra
ça comprimento dabem ⁊ dtodo
ajuda ⁊ dame Spu sancta bem
ffeytta ⁊ ffaz ffaz fauor ⁊ dame páz
saude gouuo ⁊ allegria amy ⁊ atodo
llas minhas cousas espirituaes ⁊
temporaaes Eguarday me ghuar
dee teu spu sancto q̃ sesa ẽy my
nha ajuda Eordene aminha vida
Eaemendeme aminha alma pa
todas as cousas ⁊ obras dabem E
Eguarda omeu corpo dtodo mall
⁊ dtodo mao tentamento ⁊ alto ho
meu pensamento dtodollos meus
pecados Edtodollos meus mallee
ffeytos eu pecador fiz em todo tẽpo da
minha vyda Edame ghuarda espi
ritu q̃ eu me emmende de mis peccados

prendas presentre & de ssestany
por diz & me de vida onrra & vi
toria contra todollas mas ostrias
deste mundo & me de verdadeira
paz espritual & temporall & verda
deira prudencia cordial & ffe & spe
& caridade & perseuerancia & me
dememore as mis sinis sentidos & fi
zeme compriz todallas sete obradas
de misericordia. Et que cutruha fiz
nemente as dezmandamentos
dallo Et ora bem as catorze artigos
dasse & me lume & me defenda
das sete peradvs mortaes & atal
fim dos meus dias madre inuyo
laimta mi tu me auc & me ajude
esta tua oraçon & a nosso tume
tua cata chy apostonciu ora
mina a morte dame vyda per

dnauell com as ſantas todas n q
Reinas de ceeo dotru filho bem hu
dmutado noſſo Snor e ſalluado
Jhu xpo e as companhas angelicas
que numca acabam dandi
hum dia ſanctus ſanctus ſanctus do
mino deus ſabaoth pleny ſunt celly
& terra gloria tua oſanna ſuper ſa
aquell gloria no leue aquelle filho
de deus que com o padre e huua vnidade
deſpirito ſancto onde viue e Reyna
ſem fim pera todo ſempre amen //

Oraçam de ihũ xpo de gram
des vtilidades //

Senhor Jhũ xpo que ſtes paixão
ſancta eſtando em cruz deſa
fiado pera nos outro perdoes ſempre
as almas em noſſa memoria de

Senor per virtude da tua
Pallaura que me prendeo todo
obra todo pallaura todo pensa
em que pequey por todo hum dia
Senor per cada mortal. S. per sso
berba per cubiça per vaydade
luxuria auareza per tamto peyte
Senor tu que disesste prade per dy
aos que me crucificaron Dame
agora pello teu amor per a prisom
aquy tamto que me espiron assy
como tu disesste ao ladram que
stava comigo no parayso fazme
Senor assy nuuez q̃ eny aora dasy
nha morte outra atua bemdita pa
laura que por sempr̃ viua gyste
em gloria Senor assy como tu di
este atua madre ex hiotu filho

Expone me discipulo exhi atuia mad
anime Snor compdi tue xpiana e
xpiffiw amor tpempre fuit ha
bui gloriosa madre E ifu como tu q
iiste elly elli llamazabatany q
si dizi meu de meu de por qie me
dexpmzaste ffazme Snor em
todillas tribullacoes z cotas z
pzesie minhas atu braadi odz
Snor meu z padre meu amezete
atu demy pzador E audime amy
mtu dev z meu Jhu qe pello teu
sangue pzeciofo me Remiste E
asy como tu diste ey sede . s. que
auyas gsmde dsejo dafiluatom
dagzesom humanal fazme S
pmp aadi z auez dsejo dotru E
amor. Snor asy como tu diste

Pudze em ac tuas maaos eu tome
o meu espirito fazeme Senor que e
noza da minha morte liuremente e
perfeitamente na tua graça e mise
ricordia encomendo a minha alma
Esterba Senor q̃ acabado es com ade
que limitaste a minha vyda. E assy
como tu Senor disseste ambado he q̃
q̃ azer todas as dores e tribullaçoes
q̃ por as pendoes sterbeste entra
sacramento fazeme Senor q̃ acaba
de as dias da minha vyda merçee ou
uir aquella tua doce voz que diz vem
migo minha e minha esposa que
muito amo que ja as tuas pitanças
som cumpridas e outorgadas vem e
viuras comigo no meu Reino pa
raiso sem fim Amem amen. Pater

oraçam de santa maya

quanto foy o prazer de ty bugee
maria quando de ti nacy viz
em limpa donzella nacyo e do
teu virginal ventre foyo e nunc
a filho de deus creu e obiste com os teus
olhos e tomaste nas tuas maaos
e darthe griste aos teus peitos e lhaste o
comprido leite aquelle q era dador
e governador de todallas cousas e
de todallas creaturas E aquelle
prazer que entom ouuesti no po
de compridamente dezer creatura
que seja mais Sejam bendita que
he aquelle q possa dezer quanto
foy ador e nojo e tristura q ouuest
ao pee da cruz e mayl do tormento

morro oteu filho oqual com tanto
prazer pariste & caste. O piadosa
donzella & madre de dor quantas
lagrimas derramaste dos teus
gemidos dos teus prantos quantos sof
friaes do teu coraçom naçiam ẽndo
vias oteu filho naçiz posto & tam
penas sofrer & padecer & quantas
alleuantauas os teus olhos chorosa
& vias e aquelle corpo de Jhũ treu
tantas chagas & tantos acoutes
& tantas espynhas & tanto sangue
correr per todos seus ptes todos estes
penas que em elle vias cum setas
& cuitelos agudos & traspassauas
oteu coraçom. Cos teus olhos nos
podiam delle tirar & quanto ho
mais vias tanto omais seruias

ſuas mortaes paixões e penas
com as quaes afinde bradava
e tu nom lhe podias acorrer quem
o pode cuidar quanto é tam em ho
teu tormento Selle ora ty Inclina
na agua cabeça e bia e ſenta ha
maga dteu'corpom que ali vaa dle
e daſua cruel morte Erſto em aelle
mayor tormento q as penas doſeu
Corpo vee te tam afinta e deſemp
arada e dtodas partes, noſoſa e ha
tormentada quem lhe aquelle tam
duro dcoraçom que nom chorasſe
Ereuem deſſe dta madre donceu
Jhu xpo poſta em tantos tormẽtos
cruda agrime daſſedor atam cruel
que bras famauom eſtarneciam
otru tam nobre e amoroſo filho e
elle bradava que aviya ſed e tu

nom lhe podias acabar Quem
pode cuidar e pensar quanta
fforom as mastras dotu bento fo
Jhũ xpo Quantas em tom foro
as dorca dotcu maadm e dalma al
ma preta E ma que daquellas fe
ridas e chagas feitas omeu amo
com por tal guisa q̃ frenta todas
as dorcs que tu e ho teu bento
filho ouuestes omdte muy piado
sa Rogote que sempre me fiques hu
uer continuada memoria dtsua
santa paixam q̃ elle pelleas nossas
pecados padeceo asi q̃ todas me esq
am e all nõ Leua no meu amo
Nem leu omeu entendimento sem
Jhũ teu filho crucificado e assy tu
ty sua madre ao pee dcruz

esto lauc toda aminha alma. Cuelle
meu Snor praza que me queira
aa ssua santa gloria leuar e tu.
Senhora por my queiras Rogar //.
amem p. n. z. a. m.

Ds dores de santa maria nossa ssa
nhora madre de ihesu xpristo.

Eu ssanto amselmo azrecebo achey
em esprito q̃ sam Joh̃am auãgeli
sta de deos q̃ santa my sobio aos treꝫ
estando elle em este mundo ouue gra
de desejo de ver Jhũ xpo E estando
oraçon vyo como santa m̃ fallaua
com Jhũ xpo E dezia assy // fillyo Sor
estando dos ouue amynha allma
despois q̃ te eu pary q̃ acabo deꝫ

zemta dias quando te apsentey
no tempro em ags maaos dojusto sy
meom que me disse/ e profitizou atua
morte dolloroſa. q auias dapadrez
pellas preadorez sallua//

Outrosi grande coita/ e dor passou
a minha alma quando matarom
os jnocentes/ por matarem atyo
cu fogy comtigo dnoute/ pellos mo
ntes/ doegipto

Outrosi grande coyta/ e dor passou
a minha alma quando me dzo
rom as/ que te tinham atado aaco
luna dapillatos/ Outrosi grande coi
ta/ e dor ouue a minha alma qdo
dy ati meu filho morto e aguz an

douz ladroes morte brill/ e desonrra
da//

Outrosi grande coyta e dor passou
a minha alma quando te vy no meo
braço deco dechagas e detormentos
despregado dereuz

Outrosi grande coyta e dor ouue ha
minha alma quando te dixey no
santo sepulcro sepultado//

Esto respondeo nosso or Jhu xpo e
disse madre minha muyto ama
da sabe por certo q todo aquelle que
te rogar por aparicyon dor. dalhey
comprido de todas sprandes. E todo
aquelle q te rogar por asygunda

dor dallhey ledadryn pedem de
seus prendas. Eaquelle que te Roga
por atrecelia dor dallhey amuha
gran. Eque te Rogar por agta dor
luzallacy dtodollos trabalhos. Eto
do aquele q te Rogar por aquunta dor
fazey em elle azer fogo dano. E de
Equem te Rogar por a sexta dor
dallhey tam grande gallardon como
seme seruisse quozenta anos. E sua
vida. Equem te Rogar por asetima
dor quelo q aquella alma sesa tua se
Esanas dalla oq te aprouuez. E como
for tua vontade //.

Sam p̃ dauxilij animas de purgan
aquem disse estas vezes. adiat
espta. Enda hum padre santo lhe
outorga outros tantos dias de pdon

Que atrouues comsigo nõ mo
pria morte sopitanea & he boa.
pria molhr que esta dparto //.

+

eos te salue espelho dauida p
duzauell virgem mãy madre de
deꝰ & homem prodte por aglla con
& door q atua alma passou quãdo
apresentaste teu filho no tempro
Nag maaoꝰ dsanto symeom q
disse & profetizou asua morte do
zorosa que tu Snra me fazes
uez comtiuo dtodoꝰ meꝰ pecados
amen.

eos te salue Sta
mãdade virgẽ
madre deꝰ & homem prodte por

aquela coita e dor q̃ atua alma
ouue quando morreo ca viste
tee por matar otru filho e tu fo
ste cõ elle presso egipto dame
deidade penitencia e gtwoy d
todos mrg pradoe ãmẽ p. n. e.

O cos trallue filha do padre d
eccas virgem mi madre de ds e ho
mem peoste por aquella coita e dor
que atua allma passou quando por
deste tru filho e Jhrlm granhame
Senhora delle gracia que fam ho
tru santo seruico amem p. n e.

O cos trallue virgem mi madre d
e e homẽ peoste por aquella
que atua alma passou

quamdo tirarom nouas q̃ pillatos
graanhame dlle ggnta q̃ esmpe as
tribullaroces dalma, e dotor po amy
Camen pay e may e Jmaq e paz
ntes e dregadas e bem feitoces ame.

eos tesallue esposa despito santo
pecotr por aquella roytta e dor q
atlia allma passou quamdo vistr ho
tru fillyo mostr natuz mozte muy
cruell e dsomjnada graanhame dlle
ggnta pet q aja memoria e Rrenebra
ta dsta mozte amen p t n t

eos tesallue uirgem m madre d'dy
homem Senhora dit pmdad' pe
cotr por aquella coita e dor q atlia
allma passou quamdo Rarbestr ho
tru fillyo mozto e compdo dchagas

Cō sangue q̄ tu S̄ me grāngeste
lle ḡnaçi que fiz boas obras e by
uē entēder seruir sē magoa de pec
do amem p. n r̄ /

Eos te salue estrella de pastor
gem madre de deus e homem pec
te por aquella voz e door q̄ atrauessou
ma passou quando te partiste do
uimento onde deixaste otro filho gra
nhame delle ḡnaçi q̄ sta ẽ paramento
aminha alma assi que me alegr ẽ
elle pera sempre comosco amē

Deos mādre de piadade amē

Oraçam de nossa senhora

Senhora maya de ḡnades

Virgem santa ni virgem
scol perpetua de uirginidade

froll dcaſtidade ogrioſa compdi
dgnam ſ dtodi bomdade ſ dtodos
os dodes dos creos ſ doſpsito ſito
pecotr por ſeuerenia dtua ſa
tidade dque foſte ſantificado
no ventre datua madre ann q
nacteſs ſ daquella ſanta apre
ſentacom ſ ofertimeto que de
ti ffoy ffeita no trnplo dſhrlm
pera ſeruiro dos padre ⁊ por
ſeuerenia daquelle ſanto amor
q tr ofilho dos ouue ⁊ por ſeue
renia datua ſanta ſtudacom
daquele te ſtudou oangio dſpt
dos padre ⁊ por ſeuerenia da
ſanta humilldade que ofilho t
dos por ty ao mundo moſtrou ⁊
dos creos dcendo ⁊ti ſ ⁊ dam
ou ſ' dti mantimento ſacrat

filhou ſ ficaſte ſ foſte ſempre
virgem ante do parto ſ no pto
Eſpoſo do parto ſ comcebeſte
do eſpirito Santo ſem achegamẽto
dalgum Rogote Senora por tu
as ſantas pallauras q̃ em ty
tua homildigo ſ creo q̃ ellas
verdadeiramẽte ſom verdade q̃
me ſguardes ſ me ſalluees dũma
morte ſ dũma priſom ſ me ach
eguees, a verdadeira confiſom e
me ſguardes de podere temq ymy
gos ſ me compraz meq deſpois
ſ aminha priſom com aſaluaco
daminha alma Pter ſ

Aue ſanctiſſima dei genitrix

Oo ſ treſſalue ſanta m eſtua
comũ madre do ſey ſenhor

q̃ nunca ouuestes paz bizgem amt
todallas tranxes q̃ uos nom q̃us
estes pam: pois da q̃ prendzes pa
xuc domgio gabriell pz: apud
uza dor̃ ẽ suauc tu Senhora No
mantrem ẽ paz madre sempre fv
ell q̃ trouxestes ẽ uuc onome dzid
sollta de prndes q̃ fazem enemjgu
os, dallume dos treguos ẽ doe q̃
q̃ugtem tmuades q̃uanhang os
trez dzuc somos mungoadoz no
straste por madre nossu tpiadid'
amen: p· n· ẽ·

Or. tra. apmum de nosso snor ihu xpo

Deogote miserordioso Snor Jhuu

pello grande amor q̃ a tua amiga pi
adeste madre ouueste & ella a ti & por
aquella ymfynda tristeza q̃ ti señor
de trece fez tremer a cruz & pella
tua santa paixom & por o triste bulto
q̃ na cruz mostraste & por os torua-
dos & por ollado tirrayndo
por as feridas do teu corpo & por as
chagas sangoentas & por os brancos
esteridos & por os braados do tua bo
ca & por a tua ponpua fala & por ha
fiar amarella & por a coller morall &
por os ollos chorosos & por a gesto co
fell amigoso & por ambeza Inclina
da & por o partimento da alma
de & por a gloriosa vida q̃ a tua alma
perdue no ceeo auuerey & por es-
as santas mynoras te rogo muy
amoroso meu señor Jhu xpo queiras
amigo mostrar q̃ muito

de chuyme tu nitzeesti auuei de lo
comtro artun naetrum. pa todos
pre // ctu sstamdaig gstuig ame

enlum todos os fiees / tantemos
com muy gstumde prazer. egu
is gstumdezus smta maria / ante
is tuas fuees sapiestmtem / ofe
emsse atu / pecamte maees atodo
fuus cosiuaees //.

eos te sstudu uuigem m opdi a
toda gstuca. aqual ati quis naeer.
Jhu xpo teu filho sth elle quis see
smpre comtigo //

enlora uuigem m muscuordia
auie comosso poz q aquelle teu

filho Jhũ xpo he muy grande
outroſſy muy marauilhoſo ſobre
todollos podrioſ, elle he omnes po
drioſ e elle deſſy no alonga aſua
companha. e trem ẽ ſua mãao to
dollos termos datrffa. e eſguarda
muy bem as grandezas que os ho
mees tomam em eſte mundo aq
ueſte que nacer e ſper ſempre co
tigo

Eſte teu filho Senhora omnes
elle ofez. e outroſſy atrffa po
rem venhamos todos. e adoremo
llo E amte elle choremos as noſſas
pecados. Porque eſte teu filho
he noſſo dũ. e nos ſomos oſeu pouo
e as ſuas ouellas eſtremadas.

A.

Eos te saudou iuizem in compdi
cto di gnea. quando ouuida ha
sua voz noin ẽ buiedes vossos coraçoes
como os endurazom os vossos pnadre
anty gos // poeto bizom e aprouazom
as minhas obras Maraullhosas q̃l
dti quis Nazez // quozenta anos foy
elle muy chegado aesta grepaçom q̃
por os elle defendez elles lhe ẽpaua
sempze q̃ nunca elles o seu caminho.
guardom conhecez. E por tanto elle
Juzou ẽ asua sanha. que nu sia foll
gnea. ño entpuam. //

A.

Eos te saudou iuizem in compde
cto di gnea. a todall dti quis //.
Nazez e quis sez sempze comtigo //

eoc te ſaudou brigem m ogpd
x todal gſtam. oqual dti quyſ
Nacez z quis ſeci ſemp comigo //.

eoc te ſaudu brigem m compdi a
toda gſtam. oqual dti quis nacez.
Jhu xpo teu filho noſſo dñ z ſnor

quelle qatesm z omnz z todallas
outras triaturas oram z prez
z adoram tu brigem por ſalluar
domundo otpouiſte em oteu ve
tr Oqual oſoll z allua por ſy
mouimentos z gnmdzas pella g
nd dz pradre em oteu Venez
Brigem fez ſua morada pella vir
tud dz pradre Oqual omundo
teem em ſua mao Selle cou atr
z elle dti quis nacez z fiou ſtr ázm

En uirgem comebeste aquelle que
o mundo muito apraz Cuando
nace deramou as, e o spirito samto.
Pitou em a tua vomtade Outorga
ste uirgem maria. madre myseri cor
dia pei ti espero eu aser guardado.
Dominigo em aora daminha mort tu.
Senhora me queira Verbi em amuns
Salluacom. Otu filho uirgem e do
espirito samto pera todo sempre trs.
Jam dadas ssecula amen //

Ante todallas molheres tu es bem hu
ventuirada. e bemto he ofruyto do
teu ventre //.

Senhora nossa e senhora e como he
marauilhoso otu nome sobre to
dollas treas. otau ssilho te quis exal
ar.

em gr̃nmdeza. dalvem dos prosetas
ffezeste gr̃undes louuores dzendo
que tu dũas destroyz ho vinyfo
senhora pera comtẽpzar as gr̃a
mdezas tuas. esguardan q̃o aos ceos
z alluua z as estrellas q̃ as mãas
dotru fillyo fizerom.

Segũdo sabi queria q̃ te fizemos
que te ajã dnos lembzase ou que
cousa lhe lẽbzem pera lle fazerẽs
tamtas mezcẽs por q̃ senhora z
pouco menos ng tẽs tu q̃ os amsa
z sobze todallas tuas atuzas q̃ otru
fillyo fiz. em atua vomtade que os
asi quisste esterminz q̃ tu es aque
sfugiste sob otru pee agũm bestia
z sfugiua toda atrẽu. z todollas sas
sandezes forom dit vemtidoas :-///.

Senhora nosa
mãy auillyose
todia tyra gyn
quem os trag
filho iuiz em & finemente ben
amostra os seus poderios, alley na
ua que no este teu filho tu ben
amostrou. quanto em sobre ada
Judea porem gramde temor no
mostrou em tu secreo madre ada
E nom ffoy cousa que scomundo
callasse em como ofoyom outra
mutras que por aprouar senom
poderiam por que por todallas
partes domundo preegarom como
dy lye teu ffilho. Ella sayo da

preceptos nunca som a per elles
auguardo lume aos nossos olhos
Pedindo Senhor sempre ho fame
am amor tenha de que elle dre
itamente julgou. ando outro to
do que esto regla mia interpreto
dizia q outra ne outra cousa
que deste mundo pesam diz Sn.
como tu sabio agudeza e ha
que ata perto que com esto que
sejundete auera ata la gualardo
os prende q eu Senhora nony-
entendo tu Senhora mos q[ue]ra
diz acontecer Dos que em my
com publicar tu mos quelma fa
zer perder Esse por ataa gra
a prenda sobre my senhorio no

tornaren eu sem magoa seer e
tu Senhora por atua ygnea do
ygnude prenda me queyras lua
E fazeme tu Senhora que aq
pallauras da minha boca e do
meu coraçom ante ti sejam pre
sentes por que tu es minha Sa
madre domeu dg e domeu S
e salluador e remydor // per ty
Senhora espero eu de seer grada
do e ajudado em todos meus fe
chos te dou santidade por q
deste a maria que te de
pdre emuiou pello anjo :- :-/

Jhu xpo teu filho he todo

atrosa E todallas cousas que e ela
son. e todallas criaturas q moran
em ella. por que elle foi atrosa e ha-
fundou pello seu grande sabe-
r. E as muitas angrias tomar apo
stadamente lhem a fim eu. // qual
he aquelle Senhora q natua al-
teza pera te contemprar podia
chegar ou quem podia entru-
sar tanto lugar esta e auer da tua
morada. // Eu som certo Senho
ra que aquelle que por atua gra
ça foi sem mayor. e seu corpo com
humpo teue. e que nunca Jupou
em vaao nem a seu proximo nunca
enganou tal como este pty. Re
ceberia do teu filho nosso salua
dor

miserecordia Esalluacom por q
esta he agerenaçom daquelles q
tmamdam otru filho e affinar
lle queiem bem

Eaq̃ dsaab he oteu filho Sma
Edisse aos jmfernaes e aos pn
cpes desas tres primeyras jm
fernaaes as vossas portas obrir
Sempre a otry dignora Edisse
maes vos portas jmfernaaes vo
sendes allcuantar por q̃ empr
quer o filho dnuigem pera os jmfe
rnos esbillar Eo jmferno fez p
gumta quem he este Rey dignora
Elle disse Jhũ forte e podroso es
he otry dignora Eu Jhũ f pod

roso eu son ffy dignoria. Gui[illegible]
te dou ssamn matia por q[illegible]
amensagem q te dá paadre cumen.
pello anjo //.

amupha

Smtyr todallaz mollyzes tu [illegible]
aucmtuzada. Obecmto tye ofuuto
dtru bemtyr uirgem maria/ atua.
bora he compzida dtodi gmcm. Ey
oj tamto ca bemm pi todo ssmpre.

uerso.

Senhora dtodi tentacom me liu
: gruida. dtode mal amem ply
medamentre dti virgem maria.
no ssallue : comforte de todo podroso
amen //

Mandat senhora amiv bem fa
llar e bendizer e tu uirge
nas uirgẽs roga ade por my
lhor principa

Gem auenturada uirgem
guirll he aquelle que te po
de dar ac̃ mais que tu nep
ces e pedir ac̃ teus gram
des louuores que por oteu sẽ
gullar comsentimento ssa
correste ao mundo que era p
dido ou que louuores podera
m a fraqueza dagente humana
l que ssoo pello teu cõ-
sentimento achou graça

scobrar trebe ergo diname
te Senhora virgem podrosa
minha pequenna oraçon
E por a tua grande piadade
ebe da minha fraqueza aq̃llo
uos rog̃o q̃ te dou nom dignidade
tua graça E pois q̃ assy
ebe a meu rog̃o orando
teu filho meu Snor Jhũ xpo
esteja me dee meo perdoe E tu
Senhora ameeq̃ntr do teu pro
ati scham diaq̃ gracia amen
Graças te dou santa minha
por q̃ obedeceste a mensagem
q̃ te dy piadade enuyou pello
angio ado todo podroso scham
diado muytos sanctos louuo

Veppuppo.

Senhora by huua virgem muy
fremosa dizendo como ha
pomba sobre as augoas muy fr
mosas e cheas de cheiros e bree
odores e dise suas vistidura e ssy
nom pode estimar como em
as dias douemno alluriar e re
fosar em dizendo dizendo.

Vespo.

Quem he esta pregunta nom
por ti que dorseito sallena
ti como alua defumo e incen
sada de mirra e odores de mirra e

dmissa cantem como em os
dias domingos e festas : de Nosa
senhora acabada a missa.

Benção

Senhora mynha mãy bem fala
: bendizey Tu mandey do nosso
mandar. senhor nosso ajudador amẽ

Lição segunda.

Oadre deu muy piadosa virgẽ
meu logo no teu santo mdito
filho E tpizeme emfocmto de pecca
: brevemẽte : pri homẽ
sa outorgado : grandide agnelo
sue ei gamado E aquello q pe
ficell vomtade p ti me byeo mãdo

Receba ergo Senhor aquesta ofrenda
e outorgame aquesta pregaria e
escusame ao temor que tu ey
peccados. dos peccadores. E per
esperança de perdom de meus erros
e culpas. E com bem auentuirados
he acceptaçom de meus errados
gallardoados. E tu senhor per
dom ameestrado dotrua pobo
sam dadas graças amen //.

Responso.

uiste lugrem in a si como ho
credo he muy alto sobre todo
dallas auores. em seu lugar
como ant preste em monte
siam. a ssy e[n]q tu em xaleada
na gloria celestriall. Como

amissa. e scolheita dti deste odoz.
muy nobre e como ottimo omo
e ballsimo que bem chyzom de
ti deste odi muy prazuell // Esp
cas te dou santa maria. //

Semçom.

Senhora mandi a my bem sala
z bem dzez em castida dall
ma. e doutro hũ outorgue pti
otro filho amem //

Liçom terçera.

Senhora santa m amcitreate
dos coitados, ajudi os, fraaos,
e consolla os desconsollados e

ora por o pobo ⁊ rogui pella ẽtercẽ
cia ſeruuogida por aduoguada
lualagem dig mollyere todas as
que celebrum a tua ſancta memo
ria. Perlum ter gſſcia ⁊ ajuda ⁊
ſey deligente aos rogos que te
rogam. Amẽ. Começo
de ſcripta hora de ſeſta. Senhor ſpi
ritu ciudade eſpiçial pra commu
nadamente por o pobo de ds lu
ueira de rogar por que tu bẽ
auenturado Meteeſte dar filho
no teu comſagrado ventre o pico
do mundo por aql foy ſalluo e
ſtemydo // Seja ati Senhora co
nprimydo ſobre as afliçoes ⁊ pe
ſſoas piadoſa Smia dos ceeos //

amei corate dx pilligrio ghuarda
mę Senhora que nom dva ssõ
ssęme que nom prça a Judmeẽ
sempre vmea ẽ tu Senhora amei-
corate dotru pobo ati sęcam diae
ghracie amem ℣.

Responsso.

Oisse sallamom em oteu leitoez.
sessenta que tu que natiae como
osol ffermosa como lhzlua que he
uisom dpaz ⁊ que tu viuiam ae fa
dessiam ⁊ bem auenturada tu eam
atom ⁊ mintra nobre thamba te
dariam muitos ghrandes leitoes
dalliroa ⁊ dRosia etae sicilia tu
sprez. como ẽ ogdiae como que

linda, & dyposa, eras acerca di
ſedor E que te viria ac filha, te
ſam & ben aucntuada techama
rom. E muita, nobre, & muy gra
dra rom muy grandes louuores.
Graça, te dou ſancta maria po
que obedeceſte a meſagem que
te de, padre enuiou pello angio
por a qual obediencia logo co
cebeſte pello eſpirito ſancto de
Jhũ xpo filho de, noſſo de, em
como tu me, ſeruiſte de, ocẽmeço
dtua natiuidade ſempre & pera ſe
ſempre te ſeja dada, graça
amen.

Amorado que em ti fez virgem m

o Snor foy em todo omundo pz
Eallegna. //.

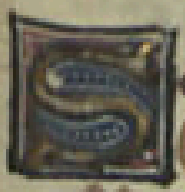
Palaura dagrum prazer ao meu
coraçom fallaste tuigem ando
diserto ex aquy a seruo do Snor
feito sea em mv segundo atua
pallaura E por tanto senhora
ponho amunha fuza em ti Da
dac, ccoc // minha lingoa seruo
semoutro tridamera ati Senho
ra porque espirito santo asso
fallou que auya dexer ati por ha
boca dac profetac // Fremosa ce so
bre guisa antr todallac molhe
rec E grande gloria atua ho
ra amandes sempre todo pid

E filho sobre todallas altezas esta
ata moada. Porem Senhor a te
mostra sobre todas piadosa de
te que tan fermosyn e apostuy
ome Senhor Rainha e ave pe
ten deste proceder pe mandar
E justiça e verdade q tu senhor gã
dest aterra de magestade E
sempre te guardou Os juyzos
deteu filho se fam feuda destas
afeuda E todallas pobras antre
sob ceu pressom atua spada pa
sempre sejã Cuarta dessa justiça
pera sempre durara por q amaste
justiça e aborreceste maldade por.
Tanto te vnguio deteu padre com
oleo de alegria sobre todallas

molhezes ae filhas de hũa te
vymym Rquezes pera trauesse
dhis pedu meirce e tyrar essa
ofizendas dhodas obras por q
dis auesmm hũ grillardom por q
te fiz estar aassi dessy o snor.
dumagestad Em esta sua dessa
te acerca dus fidalgas dimutas
virtudes Quue tu senhora em a
tiues orelhas ae nossas petiçoes
que te fazemos Elembrate dotru
polho povo pois somos tu filhas Ecle
tu pouoe e filho Rogu por nos
que de cobiçou atua fermosura
Elle teu snor de dis muito co
sentio E por esto os yfamdas di
testa te ofizerom e fiquezero.

todo louuor que te dar foi dito
dentro em alua boa vontade se
ja recebido e tu senhora piadosa
aue merecer dele ao que grece
que ati quiserem seus estas festa
amigas, dorey teu filho e comele
sempre reuerem e elle com gram
de lidice e com grande prazer ao
seu reino as leuara e com elle e
prazer auuyom. Sum por nob
za tua muita filha te naceja
e por agrandeza do teu filho ele
seram dathi regedores e por
apreegacom das apostollos ao
gentis do teu nome semeyado
em quanto omundo durar.

numca senhora seraa esquecida
todollos pobos aty senhor louuo
E jamais pera sempre tu senhora se
ras louuada. E nos te deu santa
misa

 enhora tu ca nosso acomsselho
E toda nossa confiamça em ty
nossa tribullacoões tu queiras
ser nossa ajudador E posto senh
or que atrigir per temor se aja.
daballar E os montes no mar caya
nem hum dnos nio aueja dtemer.
O ssyo dsjudam se anolluco em hu
voz dorta pobo E as ffomdeças dy
montes mouto spessamtram tu sua
fortelleza E este que esto fez. e este
que emtitoma ca ne ao ssyo be

amulhada dita virgẽ humildade
muito allegrou sa alma que he
alma dolhomem & de teu filho
te teu pay sua mollier. aquella q
elle santificou & de pay teu padre
Jasmis & nom partim dasua sam
greja. Epera sempr̃ nunca desfa
desempirada // Minha grande y
de teu Reyno Senhora ao teu fo
ssem tornada. E aquelles q a tua
ajuda nom demandarem nunca
sejom prazade // de dia nẽ de noute
fez per ti grande maravilha Jhu
sso. pallriadz. no fez per ti gran
de nẽ pequena. Porem vejam as gẽ
tes as de Nazareth obrou. fazendo
grande Maravilha que tu vi
dem conhecer & parece & sep

fosse a iuizem Este teu filho que assi
pariste he tam grande & not que
as batalhas dos jmijgos dalumiige
vmanal lemaco Etodallas suas
fortilezas elle as quebrantou.
Porem todos povos conjecturem que es
mudre ade muy piadosa mais em
callada sobre todallas gentes ho
teu piadoso filho Sum em sa ta to
do poder ha grande & comforte como
nosso defensor // Ejusdem tradu sa
ta maria

Salmo

Sobre grandeza grande fundou
se jhu jhu nosso de asua santa
jgreja Sanctu ati iuizem maes das
portas dejacob deti que es cadi de

de que descmpre foste sua mora
da gloriosa. grande nobreza
som dina de ti q de fallaron
de santos profetas E duse beiba
da primeira geraçom E o teu filho
ben sencmbrou por ao mundo
Commanda q em ti tomou. e mu
tas que o nom conhoçiam despoe
oonhecym q muitas gentes de
tijnha a Ethiopia por os teus
vogos adur storinom E com pz
Allegria sempre te serujom A
quelle q acada deu fundou est
meesmo em ti virgem começou e
todallas cousas que elle foram
criou antes q de ti naçesse todalas
elle compo E os primeiros q o no
conhoçeron elle os ponyo // E sad

prazer auemos comtigo emesta
vida presente magnuito mayor
ser aquelle que nuoutra esperamos
hauer quando te veremos por no
sso bem ati madre de deus, E rroga
te dou santa maria compadre q̃ seja

antipha

Alegrada que emti fez virgem m̃
oe nuoz soy emtodo omundo pz̃
E allegria

Benigne.

Porque tu ee emtodo muy nobre
Rainha ouuera Senhora E li
urara detodo teu mall E detodo out
mall ng allimpa ameu p̃ dor de

mereçimento. Ihesu xpo. Ti uzge
nosalluc dy todo podrioso amem.
Gnnac te dou sanita ni

Benyon

mdi amiv senhoza lem fal
: bendezi Celle que quç nasc
Xti uirgem minia oç nossoç pecad
quenaç estiovi amem.

Liyon

irgem mi tu ce virgem sem ou
v gual doky alto cemndze
vtem gmndr prazer te pzi com
nosso pantz pzi guisi. que ugio
ta pzdutuel p ti posmig au.

Com as santas dadoriño em
que morreu a sancta xpesoyra E.
tu senhora prazha amen Et
xpo amen //

Responsso

eus tenne sempre amar sobre
todas fermosuras E por tanto
tenhuem dyamus de aver creo
fauor desto seallegrem as gentes
e as samtas ordes todas //

Benyçon

anda amy senhora bem fallar
e beendizer E ffaz que as mas
pecados pello teu Rogo me perdoen
E senhora perdoe amen amen //

A.

Virgem in bem aventurada
gloriosa tu es muyto esforma
da sobre todallas molheres. Roga
ao teu fillyo poderoso que per ti
perdoe os nossos pecados. Roga que elle e
screo por nos benigna que elle pe
nou e veyna no alto ceeo. Ca
tu senhora que as tan grande e
sua groriosa destroya aos nossos
maldades. Ca tu senhora piadosa ha
mizerante de nos. atu seja dada gl
ria amen.

Ty dizem bem aventurada
todi agenturonda. gremtes. e
de te fez muytas merces e teuue
tonpor sua morada.

Denyou

Senhora Miranda amy fillar [illegible]
fazer Com u filho Sp̃ng grade
E comforte oge & cadia amen.

Lugm

adre deq̃ uirgem m̃ dẽ tequic faz
tam diua que tu onuestes dessrbz
no teu sagrado ventre aquelle q̃ os ceos
N em atrra nõ pod comprender Ro
gote uirgem q̃ com otru afinado Rogo
allimpes omeu pecado & ae nu hũa
mingoae pergunta q̃ a) adhir aoaro
& assenta pessoas onde tu senhor fiz
nas com o tru fillio sem fim E tu c
ameestreate dotru poboo atrsam dou
Spũs amen.

ssè senhora ora eu filho vrente mj
nha esperança ; e porque eu sem
nhũa cedi que eu sem tẽudo ẽ
muito obrigado a fazer sua
me tẽ dou santa maria . Dagora
toma ti muy grande pazer por
por ti que ẽ estes todallas cousa
ditas

Saluo

aintos virgem ti rogue
legrui Endoo ouue eu some
de fazer mas todallas prouue
tes auerra
tes auerra Saintos virgem maria
Elezabet ora eu nome Epolyte virge
que auoo ia me ajude que eu ey
lla pez que ora eu filho em ti ouue

muitas vezes : marauilhas todallas
alias mingoa mostrem atua gloria
E todo apolvo digna ssomdade roi
sia que ac feitas por que tu es muy
ssomda Senhora sobre todallas cousas
que de fez es mais marauilhosa : muy
mais forte por que ac gentios ssido
zaluam os ydollos tam priuos dimos
: fallsos / Ma nos outros adoramos
a ssu xpo teu fillo que fez os ceos e
a terra por que ata nossa mingoa muyto
te aprazo quando nos tiramos a
teu fillo por comfisom pdimos.
Senhora que por otru afomde trago
no fumo ssei ssomfomde Nos outros
que esto cremos te damos louuor
louuor : ao teu ssamto nome ofer
ecemos toda gloria Eadamos yo

Sacramento do corpo do teu filho Jhu
xpo E nossa santa Igreja lhe dimo
todas muitas louuores E diz xpiaãs //
Jam grande temor E digam aas outras
gentes q Jha o teu filho reinou / e he Sor
de todas // Muitas cousas grandes pelas
teus Rogos uirgem o teu filho engẽdrou
Natural / e assy a reinou assi santa
Igreja q jamais senom perdra E por
tanto a ecclesia / e atal tẽ dom grandes
louuores por que quando veo o nosso
messias que he o teu filho Jhu entom
a ley uelha ueo muito escallecida
por que assi a vyndi todo o mundo
foy sullgado E grande mansidõe
que elle daly endiante o regeo em
grande bondade / e Justiça / e outrossy
apoio em dereito / e bondade / e verdade //

Cpiam tradu sſanctu m compdi dſpi

Salmo

Ctſſn toma ſſmunde pzte poie q̃ dr̃ que
tomas anc cm tu ſamta matia &
ſpo dſtu cmmatrimoo dlle que ſeruas
hom ſrvmente no cmtyo dtſſn mio
cm todallas jussoes dmas Otu fillo
virgem nſ̃ cm afim dmunde vynſ̃
cm nuuem Jullgmz toda quamdo ou
uerom emmz humanal Casta ſtredi.
Seia emſiugo Jullgmz todz t dſſn
Juſtiſ. Equamdo aſſ̃ vier vyn ho
fogo amte dlle pzta dſtroyr̃ equey
mar aquelles q̃ forem adiadas em.
malldada lãpyde t ourros ſinaes
pzecedam q̃nd aſſ̃ vier cſtr Jhu

Cree ẽtom morar em atrijta p
a monte ẽ spaugtom pr: que a
monte com trino: ẽ dessfaçom e
todallas clamentas com temor. da
sua face ẽquebrantaçom // Cẽmdẽ
finada dia acas ẽ dormeçom em
juizo dotcu filho Etodo pobo de
ta emtamente em aquelle dia/ e
que dixerom dsus otcu filho e fo
rom adiar os vdallas em aquelle dia
abandaçom e vistram apdicom
Ex. que ẽ em ellas ẽgoriaçom e a
juiga em aquelle dia adviro //
Ex fiere ẽcalegaçom Ex. alma
de justi tomaçom ẽmdẽ prazer.
pellas alltas juizas que vrom e dio
ẽmde leuuore. ade pr. que em te
que ẽtinar por al ẽtinacom se

mos liures de todo mall. Sobre
som na terra tu ssenhora e mais pode
rosa. E sobre todas e mais ma
rauilhosa. Deziem pois que te amauam
todo mal fezemas daquesses. que tu
es aque sofugaste os teus jmijgos: e gar
daste as tuas amigas de maas door
sas comtijnas: e todo mal de lunas
E aquelles que asi lunne luz: e omjdi
de lhe nacem em aquelle dia: e lijm
dezoitauo'n tomazom grande prazer. e
allegria E todollas justas comtigo alle
pon prazer: diz bem. e meirce que ach
fferdem te ssenhor agardade // E rogo
te dou santa maria e // // // //

Doos de que fazi maranilhas comesso
tomando atua mine nos por ello //.

aelle amtremoc amtaica Nouoc Sinpi
gnumx metaxe no fez dx quando fz
que oseu proprio filho em ti tomasse
homanidx por aquel ssomoc liure
Almpx dpodx dymygo // fz no
dx rembrocx Jhu xpo teu filho por seu
filho aquel no xemvo pello seu pre
cioso samigue que tomou dtv virge
amtre todallac uirgeo / amostrou
asua Justica / porque amte prometi
ra por asua uerdx q auoia dnos
mysterwordia Enembrousse dasua
verdx // Madre dx fazc aac ssetre
que esguardem ajhu nosso saluadr
Etodx Juntamete dregemoc duez
asua ssaude Etodx nos amtremoc
nouoc Camtaico aaquelle q tr

virgem que naceo. E dereyto nossa
senhora te amos grande loor e
todo nos cantemos E pu comtrembra
E anafye uollaçe outros ges. E este
alhu de nazare que tu es madre e elle
he nosso fe. E Cantemos com alegria
aquelle que atrya e omne bye e gouer
na E poem nos tememos grande p
zer e os alltos montes muyto se alegra
ante a face dofilho de dꝰ por q senhora
det tomou carne porque vijra julgar
os Justos com q todos tomaron allegria
que todo atrya elle Jullgara. E Justos
E embondade Gnos tredu santa m.

Virgem maria toma tu grande p
por que que os estoyz todallos

heresias dam̃ por auia muyta hem
lldade te que de emxallem por sua
made por que elle nunca jamais se
partio de nos.//

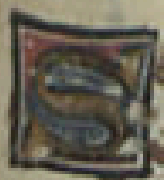
Senhora tu disseste que a todo tempo
no luzia. e allimpaua ame

Quella mezericordes e hogadey
uirgem maria no falluc e comfo
rte de hun teu filho ame//

Benção

Quanda senhora amy bem fallar e
bendizer. E a todo tua vontade
fegn ao teu filho por nos amen.//

Licom.



enhora tu disesse eu somaquela qe
em todo lugar: tu mandar y follgaua.
que na leida do snor com elle mo
raua. Esto mandou Emcomendou
ciada: dommudo qelle qr qiou ffe:
em sua morada. Elle te disse qem
asa abraab com elle morraa Esaac
heidem com as suas molheres: semeã
agmuytas vitudes. Eu senhora pia
do ceo aiuerca dotu poboo ao seruy
dor desta gruma amen:

Responso

rgem muita tu es lem aduentura
da porque em tua casa ffizes morada
ordiada dommudo aque te fez tu agrea
ste: uirgem fomste pria todo sempr

de te fudou virgem maria comp
de ffilho de deus omnipotente
dia Aque te fez ter esperança
virgem fremosa todo tempo

Benom

Senhora minha amy ben fallan
: bendizer : ta virgem dos virg
ees rogar a deus por nos amen

Lyom.

Asy como oredes na fiuesta
dinho ao luceiro es cinxalendi
e me andou este em monte assi
como aqui ma es muy alto e
mo apos hu prantada a oliua

dereytuo Como ao luceiro apar de
fruito que esta prantada em ho campo
Como o ouro amoo Como cristallino que
bem dizem deste art odz muy nob
Como amiigo escolleito deste artv
odz muy comfortoso Como prudeo
piadoso amereceate dotro prelo ar
sejam todos gsiate amē //.

Regimento

Rigem bem auentuyrado tu ca di
na telouor por q̄ ato que naz
aquelle xpo nosso de aual he scol de
Justica. // Rogu senhora por o pobo cat
so por aiuda. Epraq̄ nuoue dia ge
ral mouere dos molhere todos senhora
sempre atua ajuda quamtos sou //

ti aoyrm ꝛ ham dn ꝛnembꝛam
ꝑꝛ. qꝛe dn qꝛe naꝛꝛ. aqꝛelle xꝑo
hoyr de oqual lꝛ ſtoll dꝛuſtꝛa ꝯm
ꝛa. te dꝛu ſamta maꝛa ꝑꝛ. qꝛe dn
qꝛe naꝛꝛ. aqꝛelle xꝑoꝛoſ ꝺ̄.

Hty madꝛe ꝺ̄; ſouuame ꝛ ẏm ty
uuigꝛm confiama toda ateyn te-
ſoun ꝑꝛ. qꝛe eſtꝛm dꝛa madꝛe
todllas ẏmas ꝛ aꝛamas ꝛ ꝓmatꝛas
omlldyamemt te ſeruem todllos
ꝑodꝛꝛos ꝛ uutudes dꝛeꝛas ꝛ ſenloꝛes
tateyn an uuigꝛm obedꝛam todllas ty
uuas obꝛobyẽ ꝛ ꝛuſſ. an uuigꝛm
lꝛm auentuꝛada ſeruem ꝛ toda catup
angelꝛa ꝛm dꝛas ꝺ̄ze nio eſtuꝛ
ꝛbuadꝛ: Santa Santa Santa m

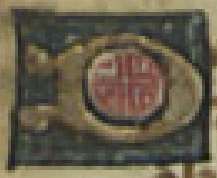
virginem mariam accessit : atque
coniugio sue angelica annuntiat
assumto arcu celeste ecclesiam
angelicam apostolice ad mariam ad
romanam Quando hominibus pro
fecto prius tribuit ad suam profes
sionem fidei : hoc exemplo ecclesie
ecclesiarum matrice beneficia
tuitur ad virginem mariam gra
tiam annuntiat angelicam profectu
ac festivitate tempus assumta humili
tate animum ecclesiarum matrem ad
virginis virginem exemplo ad
tua virginitate : humilitate tota
mente celestial ad humilitate acce
pimus. Assumta fide prius tradita

prita, domundo te dizem mad nde
lunall magestade Ouuosi te creey.
Santa piadosa. Rainha doo amjoe
porta doparaiso cumpra pitz dotv
no doo ceeo. Tuleetambo dotv gl.
gloria // Tu eg aiem dpiadade / adjta
tu eg lua demisericordia Tu eg Reme
dio doo prendree Tu eg madre dpil
uadi Tuee pria luuiade lobome
dostemdo Tu eg aq tenleste of° de
doo no tr uventre pela uitoria q ouue
ste doymygo // Tu abriste aceficee
oltymo doo ceeo. Tu pree madestra
de nagloria dopaide tu senhora.
Roga aelle por nos por que tu dlge
Julgou Rogamoste Senhora q.

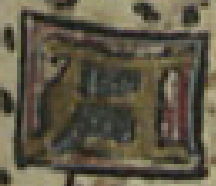
A tua grande misericordia dom
Cristo sobre nos por que
em ti auemos

...ome de teus ſtos. Os quaes
ſom remydo pello ſangue preçioſo
de teu filho unigẽ ꝑadyſi fazẽ
de teus ſtos que ſam ẽ tua ꝑdurauel
na gloria em que tu reinas ſem fim.
Segue ſe ho ſalmo ſeſſem na agoa & pa
todo ſempre em cada hũu dia cobiçe
mos deuotamente de todo ſempre de
louuar praza a ty unigẽ deos
do nos liuure oge & cada dia & pa todo
ſempre amen //.

...tua grande miſericordia deuallen
ſobre nos pois que em ti unigẽ eſ
ſamos & em ti deos unigẽ eſperamos
que nos guardes agora & pa ſempre amẽ //.



em boa obra em arrenbymento
alma minha emmaginam e amer
poinmos nolum : amer pouq
uell compridamente nolum Ex
alma ghamde misericordia : piadde
lembrãça ao Rey dos seu filho em que
em comtigo pmp minha mise



...ui scomecom as Sete fulmi...
...prendam mees as quaes fez
...fry amit quando fez prendi[n]da de
...perdo que comete contra ds plo
...quaes ds omnio e lhe perdou os
...seus peados e todo perdoz as due
...dezar pro ds ouuyr e prdir pro
...prades e comemsse assy

Domine ne in furore tuo argu
as me -/

...silhor nom me reprende em fez fi
...ges a tua justica nem me castyge
...com a tua sanha Nem com a tua ira
...meestrate Emmym Senor q̃ sou
...muy efermo E posto em grande fra

que a Deus se ajude por a sua gr
nde misericordia e queldemandar
todi minha fezem : a minha alm
he muito atormentadi com a sua
justiça. E nom sey a sua grande ira
e pera me enjuiçar a sua gram ma
tornate Sse: a minha alma sua justi
a : lua atodi tribullacom angu
alma E saluame por a sua grande
misericordia que em amorte e pera
e mortal nem he nehuu dauy a
memoria nem he em omfesno que
louue a sua piadade : nem pera
tribullacey e dia com grande ge
nte lanacey todi anoyte omeu pe
to E com lagrimas a de: Regnacey

omeu esprido confisma sobre meo
olho com lagrimas que sae deu-
ceu com voz que emuelhou e em gra
de prande amor de meus Jmygos de
Jnfesno Dayrm paixam dmyn
todollos males espritos que me tem
de pria maldade E de outros alez de
meu choro pella sua grande misericor
dia e piadade Comuo omeu Rey e
minha oraçom Eskeckome e strua de
fendimento Em a sua grauda tou-
gouue aquello que lhe eu demanda.
todollos vmygos dominha alma a sa
gnada Lurgouua e tornemse e no
venham comtra mjm em sobeba sup
tamente que ja me de comfirmou da.

sua gñal p̄ viem .ſam gñal xp̄ig
onal & dom fuſom gloria patꝛi .S. &

Beatꝛorum.

Gem auemtuadꝛ ſom todꝛ aq̄lleꝛ
aq̄ ſuaceꝛ dꝛ perdon aq̄ ſeuꝛ pe-
cadꝛ cuſaꝛ maldidꝛ em eſte muudo
ſom enuiltꝛe. Ebem auemtuadꝛ
ſe todꝛ aquelle q̄ peꝛ oſeu pꝛendꝛ ſom
dꝛ onom julgou apeun peꝛduauell.
Item ſe em aſua alma ẽgano nem
malldidꝛ. Porque culley aq̄ meuꝛ
gſandꝛ pꝛendꝛ apdeeꝛam aq̄ foꝛ
aq̄ dinmha alma Eſadi dia vꝛaa
dina em pauoꝛ dina ſanba. &
Enuma peꝛa ti me toꝛney Mac poꝛ

que dedia e tenote me dregias rom̃a
tua m.ãe datua gram̃ torneume pe-
ti com gram̃de dreyo e amargura. por
que amjnha dor e amjnha dergonta
em ante ti Elogo todollas meos pec-
cados te confesey e as minhas gram̃des
malldades no mes encobrey nem escondi
Eu disse comtra mjy comfessarey ade
as minhas gram̃des malldades Elogo
me perdoaste omeu pecado pella tua
gram̃de misericordia e piadade e be-
nigna todo Justo am no tempo q̃ este
em gram̃ de por este pecado e miseri-
dia pera lhe ser outorgado q̃ pedir
em o tempo conuenhauel e Nazauel.
q̃ no dilluvyo das gram̃des tentaçoes

nom pode nehuu este pedir nem de
mandar os quaes ho tem todo a
quelle que pera o senom pode tornar
pera ti Tu es minha ajuda em hu
minha tribulacom / e cill pa tu es meu
emigal mente : pedime Senor por
a tua gram Clemencia Senor de meus
imigos que me no Roubem Animha
alma Logo dise q me dariaes Jnti
mdimento pera me Reger / e me Jn
finaria de Rezadamente ao Rostro /
finaria pobra my de trabalho pa
me guardar / affirmar por que to
dos aquelles q fazem pendença a
ho Animha mya E nom pesada tu
como emmalle ho homem q dee nom
ham emhorramento nẽ pibedra /

Senor

Senor uom me Repreas

porque taaces como estes quebrantm̃
com mossa artua sanha : com freo
artua yra ñẽ nom coritectm̃ mon
strax artua mya Ouç tormento a
quelles q̃ prestuciam̃ e prendes : mal
dades E aquelles q̃ se prua ti tornã
obras com elles Agruda mya : priadr
allegadas em tall Sñor todollas cous
E justas : gloriadas e elle todas alles
q̃ sperã artua com razõ limpas. C.
. p. s. Domine ne in furore
tuo arguas me : & c̃ regum &

Senhor nom me reprendas sob̃ ira
artua justa, nem me castigues c̃
artua sanha nem com artua yra. que me
tornes nom as Seetas artua forte

Sentença Esforçaste sobre my ha
mão dalua sanha ⁊ dalua ira, no
ha ssua amynha. Cume comeffando
dalua ira muy ggrande ⁊ nom ha paz
amynha alma quando ssyto homeu
ggrande pesar Eas minhas ggrandes
malldades porque as meus pecados ssom
atantas, que trespasom sobre amynha
cabeça Eassy me affligem como egga
de afligo agora sobre amynha al
ma ⁊ sobre amynha começada ira
predeçessor as dalgus dasuas all
mas por que comssyrra nunca lhe
pus mezinha de penytencia Esom
mizquinho ⁊ desconsolado do meu S
or ⁊ da sua ggrande altezza nom andi
nde dereytamente ⁊ verdade ajusti
ça

Porem em tſtuza ſom os prendes da
minha comtenda per os quaes pe
nades ſom muito Torto y vou gem
do Deus o mau Se nos amercear
dem y todollos meus Deſtes ſom a
tc ti/ y as minhas Dores e os meus gem
dos das minhas coſtomdy que o meu cor
com aſy he triſte y a minha alma aſy
he atormentada q nom ha em my vi
rtude nem fortelleza. y os meus olhos
com grandes lagrimas Porem ſua
viſta Os meus amigos y os meus va
ſallos praza a ſua mercee q me
nos parentes y os meus chegados
y aquelles q era da minha mora
da quando me virom perſeguyr ha

fiſtaſom ſſe afora ꝛ ac q̃ dnmundano
amuſa allma ſe eſſoꝛçauom oytamy
& meſtruom toda ſua foꝛça. Eac que
me pꝛeſpuaam meſtruom ãt mym
luvdaꝛ ꝛ pꝛeſaauom adadia ãt mv
muuta tꝛiaxeꝛ ꝛ muuta maldaꝛ
& fiſme aſi come ſurdo q̃ nom ouuya
ſuaſ pallauꝛaſ ꝛ fiſme como mudo q̃
aem ſuua ouſa no Reſpondia maꝭ
poꝛem pue muſa eſpꝛuma & ty
que tu me omuyaſ ꝛ luuꝛaaſ die
malladaꝛ que omtya my fallaſom
& toꝛnaꝛiaſ adlaꝛ om atua ſeten
ça. // Sno: eu te Rogey q̃ ac may my
gac nom ſtallegaſem em amuſa
tꝛbullaçom poꝛ que come pꝛeſ nuſ

pece mouyam logo contra my tyrannica
fallacion que com prestre se fortua tom
tax desert fruyt e auzimentat tot se
Soffrey com paciencia quando pusca a
te my ac meo grande prende Postea
Sner ac meo preude te confessarey e
nom tocesondrey e endurey e ellee
comandament que ac meus ymigos
que contra my uuicen cadi tu ac esso
zom e som acomentades aquelles que
me ham odio mall queyrem. Aquelles
que contra my murmuracion som ac
conbeccades e prosternacion ayan my or.
por segnir bondat e beritat Postea
nom me desempare em mimbre ty
bullacaxee nem te alongue de my //

em minha tentaçon. Magtu Sor
por tua piadade aime esforçar: ajn
dame por que tu es meu Dz: e meu Sor.
E todo minha fiuz. E. p. S. E.

Miserere mey deus secundum ma
gnam misericordiam tuã.

Senhor amercee de my segundo ha
tua grande mya E segundo a multi
dam de tua amerçeamento Tu
senhor destrue a minha maldade: aly
pame de todo pecado por a tua grande pi
dade que eu conheço a minha grande mal
dade. E meu pecado sempre he ante
my como forte auersayro. Senor an
so pequey: e o meu mal ante ti ofiz
pedoame Senor por tall q̃ se faça ju.

fiz eu em as tuas palauras em
que disseste que pridas as prendo
quando se dest do seu prado Cassi
vimtes as quando fosse julgado
por aquelles que dizem ommipo
tti Senor eu som amercebido em
malldade do prado original q me
Jndinou as prendas auuaaces.
Caminha madre me amercebe
em prado por q tu amaste verdade
Dozem as cousas escondidas da
tua sabedoria q he acmatinado
do teu filho dmostraste amy Sr.
espirytas sobre my augua dtua
graca. e misericordia Espryey limpo
do prado e lauame as e spryey fo
mas alua daneue Dauas as te

ounido gosto ⁊ praz⁹ dapx⁹dama
tomeu p̃ado Enegrram ⁊ fo
ra ⁊ daminha alma q̃ fo mmy
to alunxada Sno⁹ tolma ama fi.
ca xmy ⁊ a mea p̃da ⁊ no p̃z
aella mentre pos me dar pena po
ella Estu snor dste tod alla
minha malldade Sno⁹ Rogot̃
q̃ q̃ q̃ fe em my esta aq̃ntom
limpo estaud xmy ⁊ minha ⁊
tyrdinha Enom me lamce dty
ma ffiz Enom tire xmy oteu.
espiritu samto Edme oprazer da.
tua saud q̃ lx oprometimento do
teu fillo Etomfortame do oteu e
prito primcipall Eentom e ⁊
nacy ⁊ a mea maa ⁊ tua empim
Esme tu Sno⁹ pdade ⁊ toma

zom de prados e exemplo de
nha perdiuma e tornai scam pi
Snor de que e por minha culpa
uiame que nom sea amado de de
prados e minha alma de pez
loura atua justa tenperada
com misericordia Snor abre de mi
beira que pm cayrade, e perde
a minha boca e demostrara e
numera a tua louuor / Porqu
que se e eu tenuer Sacrifitio de
louuor Mas tu Snor no te deleita
no sacrifitio e fora eu prouasse
caudhalley Sacrifitio que tu
praz ayrado limpo e omildo
Snor praza a ty de fazer bem a
amy misericordia e atua boa lom

tad aquelles q̃ esperam ẽ dessa-
mer a tua gloria pria seperu
cdfiada q̃ guardamento e
forma dos tuas almas Sentom
tenças q̃ os tus fitos dlouuor.
ẽ dtustica quando formos ace
sos ẽ o fogo dotu amor Sentã
cion postos sobre o tu altar.
q̃ ornados das limpas ẽ vnores
tes q̃ assi com os bẽzeytos Noiuos esp
feitos nas bodas ley :- E. p. S.

Domine exaudy omonoem-
meam & clamor meus

Senhor de prazente douuir & ten
der a minha oraçom & omeu esp

mor. amte ti sela presente E nom
tornee atua fiee dem que sta tu.
Senor tornnee seiev atall. como hu
quelles que som metidr. e confuso
mae em qual q: dia q eu for em t²
bullacom Indina amy atua ore
llyadzida Souuene Eem q: q: /.
dia q: te eu chamm: // Rogote Senor.
que me ouene muy to' tostremente
e acorre'me com atua ajuda por q oe
meo dia fallecem E si como o
meo esprito e fortleza diminha.
alma se seaton p grande tribula
com e som tornado em nada e eu so
feud e abaixad como alxeua seca
E meu coraçom se seou q nom

em elle humor xmtrudx por que
audx xomez epm dxeu amez.
Stamta foy alx xmeu gemdo e
tribullaom qouue xmeu prendo
q sme apiendo aminha pelle e
as meus ossos. Seu pom frito sme
lhuel ao pilliamo ne xseito que
he huua auemmuito magm Spm fe
ito como auuisa ne xmiello que
nom pmex nem bzaadi xdia e cu
amanseu aminha caue co uegilli
as Spm feito come opassaro pilli
tzato no telhado trdx dia me xst
auom a esmzinceam os meus ymigos
Saudles q me leuauom e esmz
nko juzauom comigo my em mez
te aminha alma Spera eu comyo

finza fazendo prendrmar: amy-
apromue Emcstimua ho meu be
ber com dozoe por o meo grande
prendo; Esto fazia com esprito
Latua fuc: atuaua por que me
alcuamtastes fazendome atua
ymagem Equebramtastesme e pe
na: emmoztendo Eqmedo
como pombo tpassatom por my
Etozmatomsse em nada Eu asi
como feno me sajuey dhumor da
tua gtam. Magtu Snor dupuas
pzia sempze: atua Pemembzam
Eotelu prometimento pzia, dupu
za pzia sempze Eboda gremoam da
te alcuamtada, Eamezcedatuac
delle q Javeyo otempo dagtam.

que auias promctida. asque
a prouue muito aos teus ſeruos
e aos teus ſamtos apoſtollos (e
Comuertimento dos teus fiees e
forte eſtam aſi como a pedra Gi
meiteaitras dite ſſo e dy mondo
zee trlla. E noſ temeſtam as gree
otu uuituoſo nome Etodollas Re
dite ſſa louuaiom atua gſoria aſ
ediſſima o Senor dy trſiam e tu tu
tua Igteſa Eſeia Juſta na ſſua
ſamita gſoria // paroumentre e
oouuom dos homilldoſe e nom
aſſpiezou oſ Dogoſ e as prezes
delle E eſtas couſas reſam eſſ
tas na outra greiuom e tu de
uoſ e Eopolwdas ficee xpiaoe
que eſta eruadolouuora o Senor

poys q̃ dy razoões entre a sua sa
nta alteza & com os olhos da alma
ouuyo dereo em atenta paroura. &
os gemidos dos presos em aq̃ladoi
tos parados. pera soltura de filhos dy
mortos pello diabo pera dhos stm
zem os sos. & o seu nome em sua
que he em aseyta. & os seus louuo. &
andaõ dos hum cabello stall. pa co
uirem os pobres alma sse dexe
dos seus. pera seruirem os sos de.
Respondeolhe em amor da sua uir
tude que he assi. os sos dhos stm
me & fizeme entender a quinquyda
de de meo dia & nom me chame
sos em ameetade de meo dia.
E aminha uida alma q̃ amde ser
uimos. pois q̃ os seus amigos som pa

S
ſempᵖ degrecimum em gecemom
ſem fim Ou ſenhor em ouvme
to fiindiſte atreſſa : aq̃ creaq̃
ſomobriaq̃ dig tuiaq̃ maaoz Cella
preicaiom : tu fiziiae pziaſtpze
eſtuell. Cellaq̃ apdicaiom aſſy
como auſtidiza : tu mudilloq̃ ac
aſy como acukr:tuia : ſeſtm mudi
doq̃ miaq̃ tu ea pzia ſempᵖze ſem fi
lliamento Caſi aq̃ amoz dituia
etrindade nom fallecimom : aq̃ ſſ
eſpzitiaace doc tuq̃ fillyoq̃ : apo
ſtollaq̃ mopiom amtr ti : aſſia
ſmemtr ſeia agzadecida. E aq̃ pi
todo ſempze em todo tempo. C. P.
ff. S. S. amem amem amc //.

De profundis damaty.

Senhor eu bradey a ty na minha
mortal em a minha tribulaçõ
prazente Senhor rouuy a minha oyra
com espessa fortemente a tua
piadade emtendamte e auez domeu
Rogo Senhor ty esguardes nas
malldades mas pmetemal por
ella que quem podia ser salluo ty
mẽte Senhor nenhuũ mas eu ey es
peramm e esto porque comigo he hu
misericordia q̃ mdo forca vsado pella
lley da tua cruudade e pfi esperando
nó tu Remuimento Soffreusse ha
minha alma a tua sãtta palaura
e que prometeste miva aos q̃ fize

pendemen Eprem Snor eprou
aminha alma em ti Etod homē
fiell eprē no Snor Em a sua mīn
peta stmpre em tod tempo por q
comtigo he a tder com muto ha
vondē Elle no temta detodas
nossas malldades dissnell q som
os teus filhos por que em ti ha
speiamen e feuza. ō. p S. E

Domine exaudi oracionem meam auribus percipe.

Senlor de piazat deouuir amy
nha oraçom e tende oreu bo
to com as otelhas ditua piadade
Eouueme com atua virtude e c
atua Justiça porq prendas ao q.
ffizem pēdemen Enom ētres

Snõr ẽ juizo com otcu seruo pr̃
que nom sr̃a justificado nem li
pr̃ante ti todo uiuente pr̃ que
ofmigo pr̃siguio anmha alma
Calcaixou ha em atrpt em ac
cousac vijs anmha uida ẽ alom
gouue em ac trebas dr̃ pmdr̃
asi como ac mortos dsegge // ask
mpuado he omeu espito ẽ apr̃
sido sobre my omeu coraçom.
ẽ torbado dofmigo lembrey me
dr̃ dias amtigos ẽ cuidey em to
dis tuas obras Expmsma em.
ac tuas feitas dis tuas maos.
Estendy comfoito ẽ espiaita.
dr̃ pr̃dom ẽ estendy ati ac my

nhaa maae em ojtom : alem
tey ati aminha alma aquall x
ſſou ati aſy ame attſſm ſſa x
ſſa augua Senor que me
oiume : me compraa aminha om
em trigoſamente por q̃ aſſale
xeo omeu eſpto Senor nom tor
nee atua faça xuv por que ſſo
tu Senhor tornaſſe ſſey feito
ſemelhauell aq̃lo q̃ dezem ao
ligo dſſm feito fuzeme Senor
ceito que ſſadino : meterdor.
dotru aceſſo : miya porque eſſe
zey emti fuzeme conhocer aa
ſſeyta por que amdr ſſeguo aatu
vontade porque ati alleuantey
aminha alma Eliza Senor ha
minha alma dazneg Jmijgoſ

que pela tua fugida. que me ensines a fazer a tua vontade por que tu es meu deus e meu salvador. Seo otro espirito bo me guie ao bem e a tua verdade e tenha e comunhão nom por os meos merecimentos. mas por otro santo nome Castidade atribulação a minha alma Castidade os meos imigos com ha tua misericordia. Castidade todos aquelles que dam tribulação a minha alma por que eu som teu filho. E. P. A. S. S. Amen

:. ladainha :.

Diram sobre os sete salmos :.

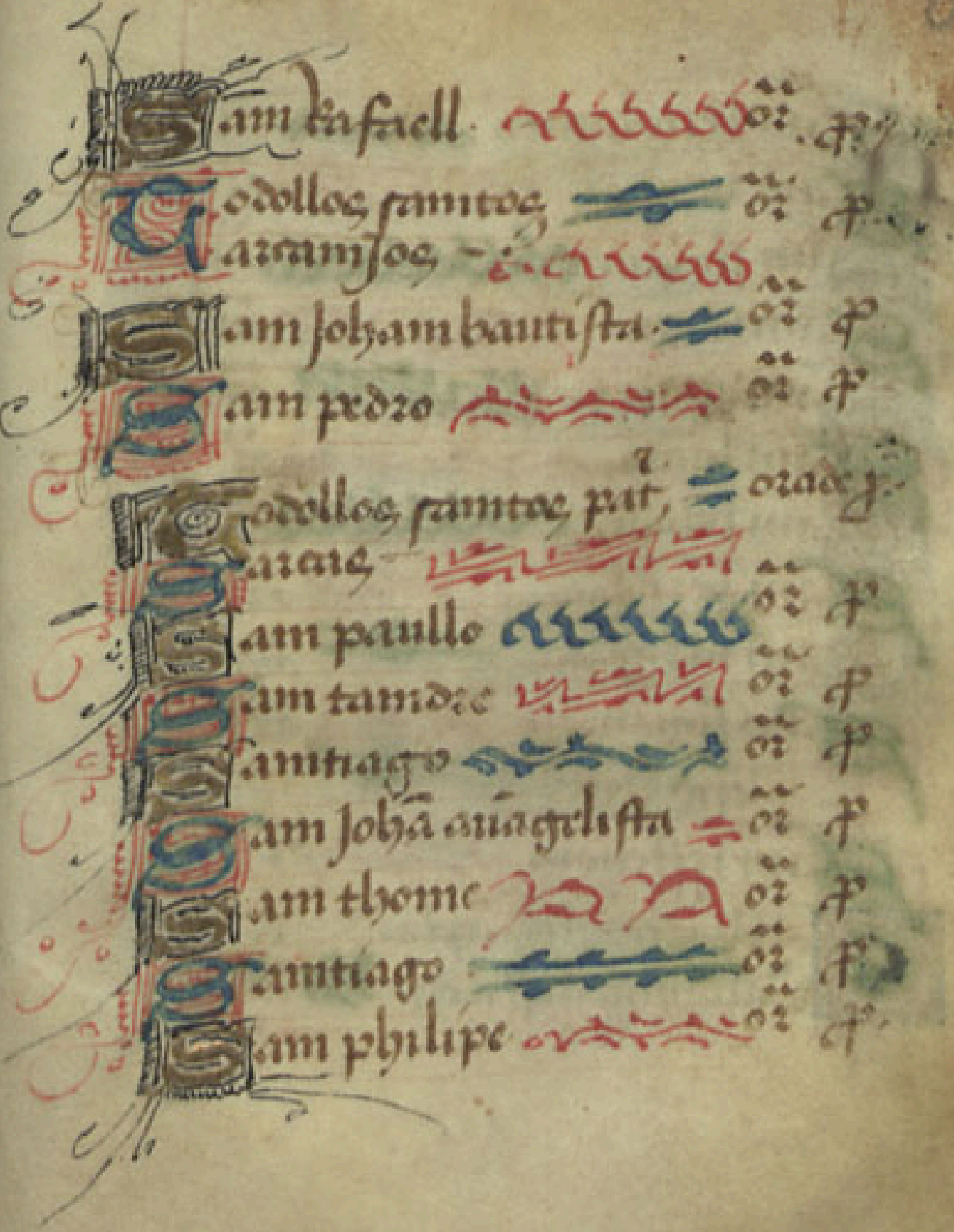
:. :. :. :. :. :. :. :. :. :. :. :. :.

Nom trequeime & lembrar de todz
nossos prendes nem queime to
mar dyngunna de nos nem de nos
fiees

Ladaynha.

Senhor Jhu xpo saluador domudo
amentreate de nos & nos de pdo
nador de nos & de tta amentra
te de nos Espiritu sancto consolla
dor domundo amentreate de nos
Santa trindade p̃ hũa tra p̃so
na ẽ hũu so deus amentreate de nos
Santa maria madre de deus ora
de todi ghuu amentreate de nos

Sanmiguel armado —— di p
Sim gabriel armado —— di p



Sam xpoiom vi

Sam lonzemo oi

Sam vincmr oi

Sam jozje oi

Sam pluſtiam oi

Sam fabiam oi

Sam cyrmentr oi

Sam bias oi

Sam jotam oi

Sam paulo oi

Sam cosmo oi

Sam damiano oi

Sam gmaz oi

Sam protasio oi

odolle ſancte ... ciade ℔

nnitrice ...

am ſilueſtre ... ℔

am gregorio ... ℔

am martino ... ℔

ancto agoſtino ... ℔

amtambroſio ... ℔

ancollano ... ℔

am Dnic ... ℔

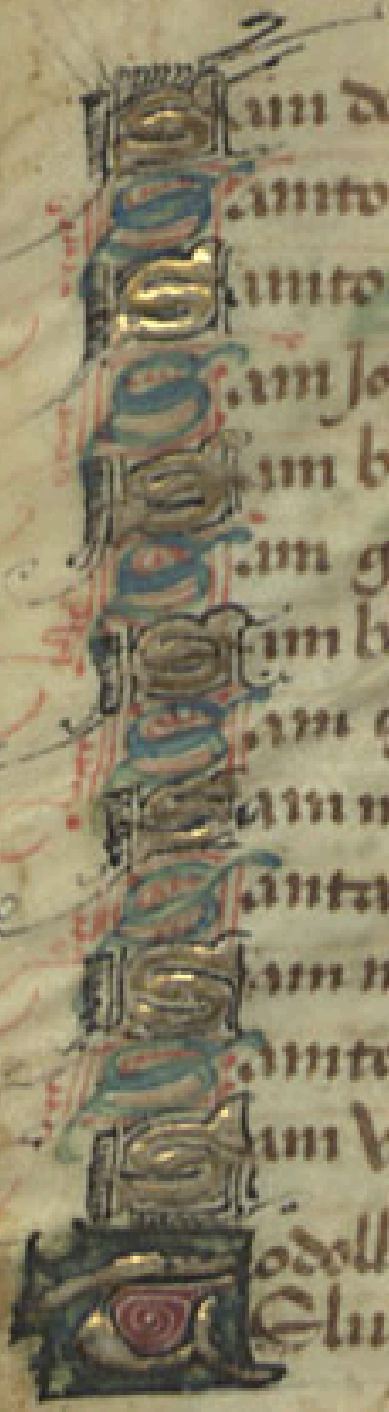
am nuno ... ℔

odolle ſancte ... ℔

aſſorce

am benito ... ℔

am ffranceſco ... ℔



Sam domingos ... ot ...

Santo antom ... ot ...

Santo antonyo ... ot ...

Sam Jordam ... ot ...

Sam brandam ... ot ...

Sam giraldo ... ot ...

Sam bernardo ... ot ...

Sam giraldo ... ot ...

Sam mamede ... ot ...

Santa llor ... ot ...

Sam miguel ... ot ...

Santa lexandre ... ot ...

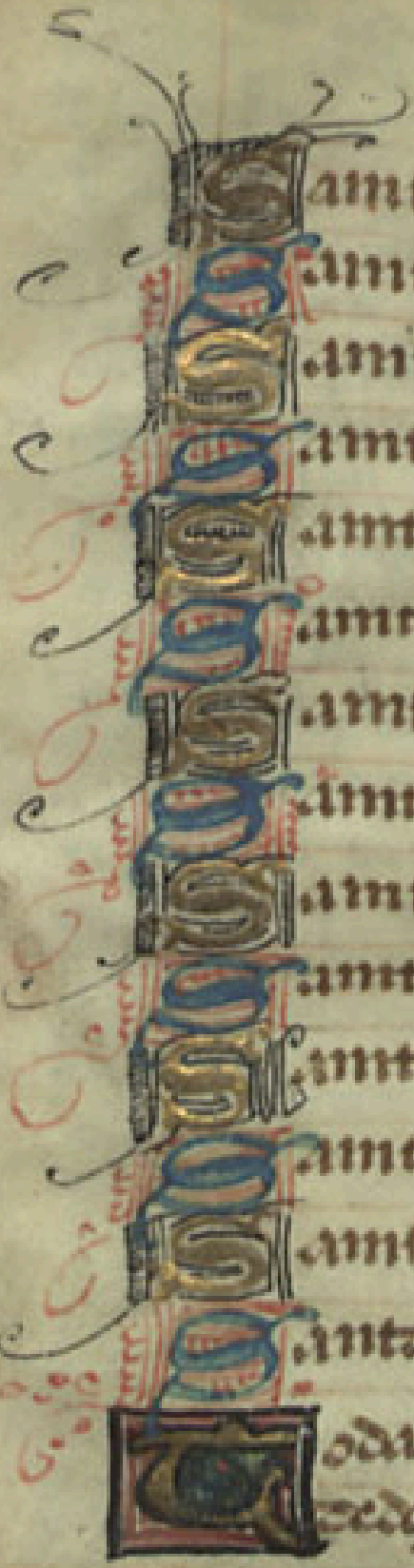
Sam vicente ... ot ...

Sodolla ... ot ...

Sluntas Sleuntas ... otad ...

Odilie Sanctę monegre ℞
Esmiracę Esmiracę

Anta ana ℞
Anta in madrela ℞
Anta Isabell. ℞
Anta catrina ℞
Anta migmdi. ℞
Anta luzia ℞
Anta ercilia ℞
Anta maninha ℞
Anta brisida ℞
Anta barbara ℞
Anta adriana ℞
Anta justa ℞



Santa Sofia
Santa Cruz
Santa Apolonia
Santa Helena
Santa Maria
Santa Susana
Santa Magdalena
Santa Maria Egipciaca
Santa Maria Joseph
Santa Maria Jacome
Santa Escolastica
Santa Ofemea
Santa Agueda
Santa Ynes
Todallas Vgenes y Santas

Senhor ihũ xpo filho de ominẽ
de vmo pecem a ma paixam e a
tua cruz e orte sujo e amanhã
te vem orte sujo ¶ Sanctifica
alma agora e via ora da ampliza morte tey
por bem de dar aos vsos graa e misericor
dia. aos finados perdam dos pecados ¶ E
a ma egreja e ao pouo pas e concordia.
¶ Anes pecadores vda e gloria pa todo
sempre. ℟ amen. ¶ Senor de omne ampliza
bytam. ¶ Somen brado e cruz nos ante ty
seia presente ¶ Sabe benigno omne
senor de aelle prum dara graa. pa sempr
amen. ℟

Jhu seconmecom ae, otae, dnqz

88

m agoniae, ae mamae, quae, one
Snor Jhu xpe ser Veridatio de, z Ve
daxia tumdat sem falumente ueni
Celle for prese; lagnde; xsue dinxia
xstinguade Cfor leade amsi anime
de nsa anime, amsi demisie; amsa de
mi sie, amsi xpillane;

dramoste Jhu xpe Clxenzema ar
que pz atua sanna tua; z mozte tua
omundo liberaste.

m aeia di puna vtesse Jhu xpe ajuua
bllenaion demuta testemuna

fallsse ser acusado e a sua mãe for
temente acoutarom e em a sua mui
preciosa ley cospriam a qual he lume dos
ceos e dereyta

ora mostre Jhũ xº e beenzemoste q
por a sua santa cruz e morte todo
o mundo remisste

m aota dereyta lenatom nosso Jhũ
xpo ao santo lugar demonde ascendeo
omde morte e paixam auya dereceber e
agamta aruore da vera cruz e posera
lha ao cru santo collo E forte gouerne
lhe hũa coroa de spinhas E a sua preciosa cabeça
E posram lhe cotra sua vomtade
espinhas E vestiram lhe hũ estreito
purpurim rõ por homrrale mas
escarnecello logo lha despirarom ///

Adoramos te Jhũ xp̃e & benzemos te
por ata la santa cruz q̃ morte todo
mundo remysste.

Em acta assi xt̃a posçion nosso s̃or. & Jhũ
xp̃e em a hũe de assumpta veia cruz
antre dous ladraões ally crucifiqo
& em cruaçom com cruõs muy agudas
pur lle trespassaron as suas muy santas
maãos & pees & fell & mjta lle dron
ãlebi

Adoramos te Jhũ x̃e & benzemos te q̃
por ata santa cruz & morte todo
mundo remysste.

Em acta adoramos te strũde crucifixu ne
gr̃ Suo: Jhũ xp̃e em a santa cruz

denda cruz E logou a seu padre por q̃
lle que lle aquella morte dauom E
ſſr̃ maldade ladram que ſr̃ alle cruc
rificou em verdade te digo amigo q̃
oge ſtaras comigo em ogoſſo reſu-
ſcidade E quando emcomendou ſua
madre a ſam Joham E quando diſſe ely
ely lamazabatany E quando diſſe
cito E quando diſſe a ſeu padre pad
dre porque me deſemparaſte E quando di
ſſe conſumatum eſt/ quer eſtas ſanctas
palauras tr̃ por meu Senor Jhu xpo q̃
que trlembica'x mv : me leues a tua
ſancta gloria omde leuaſte oladram q̃
ſaty comſeu na cruz omde amigo ſe
re : Amen pa todo ſempre : com oq̃ tu
Santos : ſanctas ãdes padre Ame

adoramoste Jhu xpo : benzemoste q
por atua scta cruz : morte todo omu
do remiste.

m aota dnaz nossa & Jhu xpo espy
ritu ossoll : alma : as estellas pe:
dras sua cruzida : & rrpramdo omud
rramtoriou : torrouse e esfoidia : as
pedras tremiam : & as almas rramssoptas
de sua sepultura as fontes no corpa
os finados ressoitauom : por dize test°
ra sua muy santa paxam.

adoramoste Jhu xpo : benzemoste q
por atua santa cruz morte todo ho
mundo remiste.

Em acta da confirmação do corpo
de nosso Senor Jhu xpo dissemtam a
noite da meia noite de joseph abbadessa e
nicodemus e maria madanela e maria
Jacome e maria salame Casia madre
virgem mi estando chorando amorte
e paixam de nosso Senor Jhu xpo que foy
nobre e muy santa e precioso
ospeda a cabada Cruciom todos aquel
que em elle creem e com agua do santo
baptismo baptizados forem //

Dor amor de Jhu xpo e bem de nosso
pre a tua santa cruz e morte todo
o mundo remisste //

Em acta da incompetencia sepull

ot.

tura a nosso S Jhũ x° Existiom no
hum moymento virgem que nunca
nem hũu elle fora lamdo por com
zir as scpturas daquello q esta dito p
os sanctos profetas e por aslia prosa
bom //.

Foramosse Jhũ x° e bremzemosse q
por atila santa quis bemissse ho
mundo //

Aqui se comeca o quynto bulto
p lingoagem e q sanctum todo
nosso e todo x° nro no trouxesse
Dai por quamdo seia pdo pa sempre

Quero em ti hũ dz em tres pessoas :
tres pessoas em ti hum dz sem duuy
da fizmemente asi te quero que hũa he
a pessoa de ti dz padre Outra he a de
ty dz filho Outra he a de espirito sã
to hũa he a deidade : a gloria e ama
gestade destas tres quero fizmemente q
sobre todas igualmente qual ee ti padre tall
ee ti filho tal ee ti espirito santo Esso
mesmo quero que ti dz padre não ee ni
ado nem ti dz filho nem ti dz espirito
santo Outrosi fizmemente tenho que
sem comtrause ee ti dz padre : e tal ee
ti dz filho : e tal ee ti dz espirito santo
Ca dizimpre : sem começo ee ti dz pad
re tall ee ti dz filho Tal ee ti dz esp
irito santo que dizimpre : sem come
ço ee ti dz padre : e tal ee ti dz filho

tal cõ̃tuda espiritu santo // Pero
todo esto eu creo & confesso que nõ pode
ser tres deoses eternaes mas todallas
tres pessoas saber hũu soo deos eternal
Ca iuridicamente todo poderoso cõ
tudo padre tal cõ tudo filho tal cõ tu
do espiritu santo // Pero nom pode ser
tres deoses poderosos mas hũu soo deos
que cõ todo cõ & que ha todo poder // que tu pa
dre cõ todo & tu filho cõ todo & tu espiritu
santo cõ todo Pero eu nom tenho nem
creo que pode ser tres deoses mas hũu.
soo cõ tudo // que sempre de todo cõ Sor.
Conhoso tu de filho Eben assi cõ tudo
espiritu santo // Pero eu creo que nom só
de ser tres senhores mas hũu soo deos
de senhor que cõ de todallas cousas tã
bem tras q̃ se ven como dis q̃ se nom
ven.

Jesus Christus

que ẽ como q̃ q̃ aſſe catholica no
coſtunga que cada hũa peſſoa
departidamente chame ao ſ̃ Sñor
Deos eu nõ tenho nem creo que ſ̃
tres ſeñores nem tres deo
ſes // Em ti creo bem e firmemente
q̃ a peſſoa do padre nem hũa
nom deve nẽ ee feita nem cada
nem creada. Bem e firmemente
creo que i tu do filho poo do padre na
ee nom ee feito nem criado mas ſẽ
elle creado Eu do eſpirito ſancto do
padre e do filho ygualmente prima
E nom ee feito nem creado mas pro
cede eſpiritu // Porẽ creo q̃ hũ ee tu pa
dre e nom tres padres hũ ee tu fi
E nom tres filhos hũu ee tu eſpirito ſ̃

C

to ſt nom tres eſſtos ſmntos E que ne
hnua destas pessoas nom he primeiro
nem mayor que as outras mas todas
asmpre sodes iguaaes / qual es tu pa
dre tall es tu filho tal es tu espruto sato
E todo asi comcludindo aq dito ey Cre
te ẽ tres pessoas ẽ adiumdade ſ ẽ ath
nasde firmemẽte te creo ſ p minha bo
a comffesso que asy es por minha sa
ude / asmda que tu es meu dẽ ſ meu ſor
Jhu xpo filho de dẽ gremdo criador ſ
remidor ſ salluador meu ſ de toda ha
gremaom humanal E qual te eu confiſo
gremdo do padre am tre todollos segre
tos de lume dolume dẽ verdadeiro de dẽ
verdadeiro no frõ mas greado em hua
ſustamcia perdurauel Com o padre ſa

com o manto esto por o qual som fra
: stilliaç todallas cousas de ormeos
Pro firmemente : confesso verdadeira
mente hũu grande filho de jhũ xo
emmaimado de todo atormdade pella fra
ude de homee cometebido o pmeiro pe
cado e fez homem alma rrazoauel e
ducidade mne humanal pero tu
filho de q es tal q̃ nom podias padecer
nem morrer segumdo a tuumdade Et
filho de jhũ xpo pello dagreuaçom humã
nal quisste padecer morte e paixam
pello dagrauiçom humnal confesso Pero
verdadeiramente q̃ tu verdadeiro lume
de de maestade ac jmfernac omde jazian
as nossas prades em tregua e tirasste
os e luzidos delas e leuasstes pa

alma gloria Essomesmo creo q̃ ao terço
dia tu glorioso Vemeredes ressurgistes jũ
tado alma com amne digl alma ẽ ame
muna separado a santa vmidade firme
mente tenho e creo q̃ asy he q̃ tu nuũs
Et vimeste comigo de q̃ jazias amue
no jnferno tu verdadeiro filho de deꝰ com
asistema a tamossi ame humanal que
tomaste dalmiger e sobiste sobre todollos
ceeos e tresmiste todallas cajsas de ajos
Esto creo nadesta de padre al tradeia
mos jhũ xpo verdadeiro deꝰ e homem
Esto creemos e confessamos q̃ teu padre he
deꝰ e homem Esto creemos e confessamos q̃
teu padre he deꝰ e homem Esto creemos e ofe
remos q̃ dally ade vijr com alma gloro
sa homanidade julgar omudo e afim de se
he e atendemos pa julgar os vijos e

os mortos Equedes a adalyum seu ga
llardom por que em aquelle dia Resu
ytym pella vez dauia vyrtude todo
los homeces jnteiros em almas e
corpos e Reelezion groua ou penas
sey mejramentre //

Ave gratia //

[illegible] thu xpo luiro me plo praz q̃ omne
[illegible] maria tua mãy. em bo teu
[illegible] saguido naquelle me a teobedeco
[illegible] ou por sa do x̃ſnor. e pla q̃l
[illegible] a de vide quamdotc emvs
[illegible] tomou e em ñ leixe emſuas
[illegible] e em dar amarar ar
[illegible] thu x̃ſ sor meu sor thu e tu
[illegible] por o goze [illegible]
[illegible] todo acoite celiſtiall e mũdãl
[illegible] como eras [illegible]
[illegible] sor meu thu xpo [illegible]

por cuyo [illegible] soube que os anjos annunciaram
[illegible] parto[illegible] tal nacimento, te veste
[illegible] com grãde humildade [illegible]
[illegible] pla mui grande [illegible]
dor & coube a[illegible] mui santissima
madre quando te [illegible]
[illegible] pla mui grande [illegible]
[illegible] mui santissima
[illegible] os tres Reis ma
vieram adorar conhecendo
beras Deidade [illegible]
me [illegible] dadeiro
ma[illegible] amemos [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] que te acom[illegible]
[illegible] presentado a [illegible]